



ArcelorMittal

jota campo

Transformando
o Amanhã



DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2017

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A atividade econômica brasileira sinalizou o início de uma trajetória de recuperação no ano de 2017, após dois anos consecutivos de encolhimento. Os principais segmentos que demandam aço apresentaram indicadores positivos. A produção anual de automóveis cresceu 25,2%; a produção de bens de capital expandiu 6%; a produção de eletrodomésticos evoluiu 4,8%; o PIB de serviços subiu 0,3%; e a agropecuária teve alta de 13%. O PIB anual do país subiu 1%, timidamente para um país do tamanho de um continente. O consumo das famílias, que têm peso de 60% na economia, também cresceu 1% no ano passado, depois de duas quedas anuais consecutivas. Os números vêm mostrando a retomada lenta e gradual da indústria brasileira. A taxa Selic, por sua vez, recuou de 13,75% para 7% e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2017 em 2,95%.

O contraponto negativo, sob o ponto de vista da produção e que continua a afetar o consumo de aço no Brasil foi o setor de construção civil, que recuou 5%. Esse resultado negativo continuou impactando a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e a taxa de investimentos no país. O FBCF, que mede o nível de investimentos nas áreas de construção, máquinas, equipamentos e inovação, teve uma queda de 1,8% em 2017, após diminuição de 10,3% em 2016 e de 13,9% em 2015. A taxa de investimento caiu de 16,1% para 15,6% do PIB, o pior desempenho desse indicador desde o início da série histórica anual publicada desde 1996 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 67 bilhões em 2017, o maior desde 1989. As exportações somaram US\$ 217,7 bilhões, alta de 18,5% se comparada com o ano anterior e as importações atingiram US\$ 150,7 bilhões, resultado 10,5% maior que em 2016.

Em 2017, a produção brasileira de aço bruto totalizou 34,4 milhões de toneladas, alta de 9,9% na comparação com 2016. A produção de laminados atingiu 22,4 milhões de toneladas, um aumento de 7,2%. O consumo aparente de produtos siderúrgicos no Brasil atingiu 19,2 milhões de toneladas, número 5,3% maior se comparado a 2016. As vendas domésticas dos produtores brasileiros atingiram 16,9 milhões de toneladas, correspondente a uma alta de 2,3%.

No mercado internacional, o excesso de capacidade de produção de aço se mantém em patamar elevado, na ordem de 730 milhões de toneladas. Somente a China, cuja produção de aço bruto atingiu 832 milhões de toneladas em 2017, exportou 72 milhões de toneladas, das quais 7 milhões foram vendidas na América Latina, conforme dados da Associação Latino Americana do Aço (Alacero).

As práticas de concorrência desleal e predatórias ainda são uma preocupação setorial. No caso do processo antidumping contra bobinas a quente importadas da China e da Rússia, o estudo realizado pelo Departamento de Defesa Comercial (Decom) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) reconheceu a ocorrência de dumping praticado por empresas daqueles países, bem como o dano à indústria nacional. No entanto, em decisão no dia 18 de janeiro de 2018, a Câmara de Comércio Exterior (Camex), mesmo definindo a aplicação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até 5 (cinco) anos, sobre as importações brasileiras de laminados a quente originárias de empresas investigadas, decidiu pela suspensão da medida, em razão de interesse público.

No Brasil, as importações de aço somaram 2,3 milhões de

toneladas, o equivalente a US\$ 2,2 bilhões. Esse resultado representou uma alta de, respectivamente, 23,9% em volume e 32,7% em valor, se comparado a 2016. Por outro lado, as exportações em 2017, de 15,4 milhões de toneladas e US\$ 8 bilhões, expandiram 14,3% em volume e 43,9% em valor, respectivamente, se considerada a mesma base de comparação.

Ao longo do ano de 2017, as exportações foram uma das alternativas para a ArcelorMittal Brasil elevar o nível de utilização da capacidade instalada. Porém, para a efetiva recuperação da indústria de transformação é necessário que o governo brasileiro corrija as crônicas assimetrias competitivas. Problemas estruturais continuam a afetar o ambiente de negócios nos mais diversos setores. Há anos a produção é onerada pelo chamado custo Brasil e, até hoje, seus principais componentes, como os elevados custos financeiros e da carga tributária, a cumulatividade de tributos, o custo de energia elétrica, questões de logística e de infraestrutura não foram equacionados. Outro ponto importante para o setor é a elevação da alíquota do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), para 5% de maneira a ressarcir os resíduos tributários embutidos nas exportações dos produtos brasileiros.

Por seu lado, a ArcelorMittal Brasil tem concentrado os seus esforços no aumento da produtividade das operações para ser mais competitiva. A Companhia segue firme com o compromisso de gerar um EBITDA adicional de US\$ 500 milhões, no período de 2016 a 2020, como parte do plano estratégico global do grupo ArcelorMittal chamado "Action 2020" e que prevê elevar, nesse período, o EBITDA do grupo em mais US\$ 3 bilhões. Para isso, a ArcelorMittal Brasil vem trabalhando na otimização dos custos, dos preços de insumos e matérias-primas, em investimentos estratégicos e no desenvolvimento de produtos e soluções com alto valor agregado, qualificando ainda mais o portfólio de produtos oferecidos ao mercado, notadamente para a indústria automotiva, construção civil, óleo e gás.

O investimento consolidado total da ArcelorMittal Brasil em 2017 foi de aproximadamente R\$ 795 milhões. Os recursos foram destinados a diversos projetos, voltados principalmente para a manutenção da capacidade produtiva, melhoria e inovação de processos. No segmento de Aços Longos, o principal investimento foi a reforma do Alto-Forno da unidade de João Monlevade, envolvendo várias empresas, nacionais e internacionais, nas áreas de montagem, refratários e construção civil, entre outras especialidades. No segmento de Aços Planos, a unidade de Tubarão concluiu a instalação do "Gas Cleaning Bag Filter" no processo de sinterização. O equipamento, considerado pela Comunidade Europeia como a melhor solução disponível na atualidade para a redução de emissões de material particulado na sinterização, foi inaugurado no início de fevereiro de 2018 e consiste de um sistema de filtros de mangas (equipamentos de controle ambiental que promove a limpeza do gás por meio da retenção física de partículas). A instalação faz parte de um robusto plano de investimentos da ordem de R\$ 400 milhões que a Companhia desembolsa desde 2014 para aprimorar seu sistema de controle ambiental.

Em 2017, o resultado operacional consolidado (EBITDA) da ArcelorMittal Brasil foi de R\$ 2,55 bilhões, 6,8% maior se comparado a 2016. A receita líquida consolidada atingiu R\$

20,32 bilhões, alta de 17,8% no consolidado do ano. A produção total de aços longos e planos ficou na casa de 10 milhões de toneladas. E o volume de vendas manteve-se estável, equivalente a 9,7 milhões de toneladas na comparação com 2016. Do total vendido, 51% foram destinados ao mercado externo e 49% ao mercado doméstico. A Companhia exportou o equivalente a R\$ 7,8 bilhões, correspondente a 38% da receita total, valor 22% superior em relação ao ano anterior, tornando-se a sexta maior exportadora brasileira em 2017. A maior parte das exportações foram placas e produtos acabados originários da unidade industrial de Tubarão, no Espírito Santo. As placas foram destinadas principalmente à laminadora AM/NS Calvert, nos EUA. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada atingiu 13%, recuo nominal de um ponto percentual em relação ao ano anterior.

Apesar dos números terem sido em geral positivos no ano, o resultado contábil foi impactado fortemente em razão do "impairment", ajuste contábil de redução ao valor recuperável de ativos, registrado no ativo contábil intangível. Com base nas análises dos fluxos de caixa descontados, preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração, a Companhia reduziu em 31 de dezembro de 2017 o valor de realização do ativo em R\$ 497 milhões. Após esse cálculo, a Companhia contabilizou lucro de R\$ 475 mil no exercício de 2017.

A subsidiária Unicon, maior fabricante de tubos da Venezuela registrou EBITDA positivo de R\$ 17 milhões. Por sua vez, o desempenho dos ativos de mineração no Brasil (Serra Azul e Mina do Andradá) foi negativo. Este segmento registrou EBITDA negativo de R\$ 29 milhões, correspondente à extração de 3,1 milhões de toneladas de minério de ferro.

Um dos principais destaques do ano foi a assinatura do acordo com o grupo Votorantim para a integração dos negócios do segmento de Aços Longos com a Votorantim Siderurgia, que passa a ser subsidiária da ArcelorMittal Brasil. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o fechamento da operação ocorre em 1º de abril de 2018. A compra da Votorantim Siderurgia demonstra a confiança do grupo ArcelorMittal no país e na recuperação da economia brasileira. A ArcelorMittal acredita que essa operação trará ganhos de escala, maior eficiência para o negócio e um portfólio ainda mais completo para os clientes. A operação reforça o papel do Brasil como importante vetor de crescimento do grupo na América Latina.

Na área de Ações, a ArcelorMittal Brasil fechou um acordo, em abril de 2017, com o grupo Bekaert, para a aquisição de quotas da subsidiária da Bekaert, em Sumaré (SP). A ArcelorMittal tornou-se acionista majoritária (55,5%) da unidade de Sumaré, sendo que a Bekaert passou a deter as ações restantes da unidade, que passou a se chamar ArcelorMittal Sumaré Bekaert. O objetivo foi aumentar o foco em produtos de alto valor agregado, no caso aumentando os ativos no segmento Tire Cord (produção de "Steel Cord" e "Bead Wire", utilizados na fabricação de pneus para carros e caminhões).

Na área de inovação, a ArcelorMittal Brasil avançou de forma significativa na aplicação das vertentes tecnológicas da Indústria 4.0 desenvolvendo provas de conceitos para comprovar o valor das tecnologias emergentes, como: computação em nuvem, impressão 3D, soluções analíticas, visão computacional e drones. Várias iniciativas foram implantadas, propiciando ganhos de produtividade, custo e eficiência

nos processos de negócio, além de significativa contribuição na área de segurança, por meio da eliminação da presença do homem em muitas atividades de risco como exemplo, a aplicação de drones na inspeção de estruturas metálicas (altura) e em espaços confinados.

Adicionalmente, foram estabelecidos os Comitês Digitais dos segmentos, com objetivo de endereçar o tema de forma estruturada, através da formulação de um modelo de governança eficiente, que garanta a aderência dos novos investimentos digitais aos planos de negócio da Companhia e identifique no dinâmico mercado tecnológico, as melhores oportunidades para alavancar a sua competitividade. O mundo vive um contexto global de volatilidade, incerteza e complexidade, o que exige da Companhia maior agilidade, visão, entendimento e clareza, sempre norteados por princípios éticos, comportamentos transparentes e íntegros, que permeiam a governança da ArcelorMittal Brasil. Nesse aspecto, a Companhia figurou na primeira posição entre as empresas de metalurgia e mineração e ocupou a quinta colocação no ranking geral no estudo "Transparência em Relatórios Corporativos: as 100 Maiores Empresas e os 10 Maiores Bancos Brasileiros", da ONG Transparência Internacional. Realizado em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas, o levantamento analisou os programas anticorrupção e a gestão da governança corporativa das maiores empresas do país, e como as organizações dão transparência a esses mecanismos e seus resultados. A ArcelorMittal Brasil obteve nota 8,8 (de zero a 10), bem acima da média das Companhias de capital fechado (5,0).

Foi um ano em que a Companhia recebeu um número recorde de reconhecimentos externos a seus projetos, ao desempenho econômico-financeiro, aos produtos e serviços, à gestão inovadora e à sua sólida governança corporativa. Concedidos por organizações setoriais, veículos de mídia e outras instituições relevantes, esses reconhecimentos reforçam a relação da Companhia com os seus diversos públicos, repercutem e reconhecem as boas práticas desenvolvidas pela ArcelorMittal Brasil, além de mostrar a Companhia como importante agente de desenvolvimento econômico e social. Entre os principais prêmios estão o "Steel Awards" (Worldsteel Association), "Maiores e Melhores 2017" (Revista Exame), "Ranking Estadão Empresas Mais" (O Estado de S. Paulo), "Prêmio José Costa" (Diário do Comércio), "Época Negócios 360" e "Época Empresa Verde" (Época Negócios) e "Empresas Mais Inovadoras do Brasil" (Revista Forbes Brasil). No início de 2018, o "Reputation Institute" divulgou o resultado do Índice Pulse de Reputação e a ArcelorMittal tornou-se a empresa de melhor reputação do Brasil no setor de Mineração e Siderurgia.

Para 2018 espera-se uma melhora do ambiente macroeconômico. Embora trabalhe com metas anuais, a ArcelorMittal Brasil se orienta para além de 2020, assegurando que está tomando as decisões certas para garantir um novo ciclo virtuoso e continuar gerando valor para os acionistas e demais partes interessadas.

A ArcelorMittal Brasil agradece a confiança depositada pelos acionistas e, principalmente, o empenho e a dedicação dos colegas em cada ponto de presença no País, diretamente responsáveis pelos resultados alcançados ao longo de 2017.

A Administração.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2018.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL												
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)												
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativo												
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	211.945	156.442	343.820	297.471	2.477.864	2.550.202	2.659.164	2.710.281	380.696	380.801	474.493	462.823
Ativos mantidos até vencimento	660	1.238	660	1.238	590.775	1.663.133	643.894	1.714.944	2.499	3.423	2.499	3.423
Contas a receber de clientes (nota 8)	2.785.710	2.116.886	3.150.552	2.461.481	77.328	86.769	115.430	121.697	77.328	86.769	115.430	121.697
Estoques (nota 9)	5.073.432	4.278.807	5.637.143	4.765.114	-	-	186	213	-	-	-	-
Tributos a recuperar (nota 10)	427.948	358.410	480.490	418.335	121.493	124.135	136.163	132.120	121.493	124.135	136.163	132.120
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	12.418	8.298	-	-	57.718	32.350	96.642	55.681	57.718	32.350	96.642	55.681
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	1.156	19.167	1.156	19.167	22.107	86.470	22.107	93.211	22.107	86.470	22.107	93.211
Outras contas a receber	90.768	184.241	94.154	188.651	772.483	628.326	785.220	666.367	340.693	257.929	361.193	303.956
Total do ativo circulante	8.604.037	7.123.489	9.707.975	8.151.457	4.843.656	5.813.538	5.296.991	6.264.716	4.843.656	5.813.538	5.296.991	6.264.716
Não circulante												
Tributos a recuperar (nota 10)	638.758	634.279	658.069	651.058	9.096.503	6.100.530	9.105.432	6.102.453	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24b)	-	-	27.967	21.989	2.487	4.414	2.487	4.416	1.667.964	1.564.008	1.774.849	1.634.838
Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 26a)	515.531	489.901	615.456	576.954	375.596	531.624	445.603	613.213	681.438	730.957	763.418	863.591
Instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	-	-	13.625	7.132	-	21.831	-	21.831	-	-	-	21.831
Contas a receber de empresas do grupo (nota 25)	356.209	292.299	356.209	292.299	152.156	74.272	152.787	75.010	68.494	69.770	181.486	112.187
Outras contas a receber	135.408	131.565	257.854	235.500	12.044.638	9.097.406	12.426.062	9.427.539	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	21.527.017	21.803.417	21.910.157	22.067.021	12.044.638	9.097.406	12.426.062	9.427.539	12.044.638	9.097.406	12.426.062	9.427.539
Total do Ativo	30.131.054	28.926.906	31.618.132	30.218.478	30.131.054	28.926.906	31.618.132	30.218.478	30.131.054	28.926.906	31.618.132	30.218.478
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>												

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO													
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)													
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moedas	Patrimônio líquido dos sócios da controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Subvenções para investimentos e outras	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Legal	Incentivos Fiscais	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados					
Em 31 de dezembro de 2015	11.671.885	301	292.741	110.474	528.186	-	-	-	221.297	3.553.507	16.378.391	510.856	16.889.247
Incorporação/desconsolidação (i)	-	-	-	-	-	-	-	(178.529)	-	25.955	(152.574)	(234)	(152.808)
Opções outorgadas e outras	-	-	-	6.002	-	-	-	-	(13.289)	-	(7.287)	(585)	(7.872)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	42.920	(42.920)	-	-	-	-
Variação de participação no capital de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.275)	-	(11.275)	-	(11.275)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	40.100	-	(40.100)	-	-	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	-	43.686	-	43.686	155	43.841
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	696.894	-	-	696.894	105.882	802.776
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.808.091)	(2.808.091)	(6.958)	(2.815.049)
Distribuição do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Constituição de reservas	-	-	-	-	26.059	371.344	(397.403)	-	-	-	-	-	-
. Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(123.782)	-	-	-	(123.782)	(98.855)	(222.637)
Em 31 de dezembro de 2016	11.671.885	301	292.741	116.476	554.245	40.100	371.344	-	197.499	771.371	14.015.962	510.261	14.526.223
Incorporação (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.260	88.260
Opções outorgadas e outras	-	-	-	8.951	-	-	-	-	(505)	-	8.446	-	8.446
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	28.968	(28.968)	-	-	-	-
Ganho/perda fundo de pensão (nota 29b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.539)	-	(53.539)	(57)	(53.596)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	475	-	-	475	100.587	101.062
Mais-valia de Ativos Líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.860	66.860
Ajuste de tradução de moedas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.907)	(35.907)	(554)	(36.461)
Reversão do passivo com antigos acionistas (nota 18h)	-	-	-	-	-	-	43.323	-	-	-	43.323	-	43.323
Distribuição do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Constituição de reservas	-	-	-	-	24	-	(24)	-	-	-	-	-	-
. Absorção de reservas	-	-	-	-	(291.914)	-	291.914	-	-	-	-	-	-
. Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(414.667)	(321.333)	-	-	(736.000)	(113.038)	(849.038)
Em 31 de dezembro de 2017	11.671.885	301	292.741	125.427	262.355	40.100	-	-	114.487	735.464	13.242.760	652.319	13.895.079

(i) Incorporação da Sol Coqueria - AM Serra Azul - ArcelorMittal International e desconsolidação da PBM. (ii) Incorporação da Belgo Bekaert Sumaré.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida (nota 19)	18.618.837	15.428.411	20.317.573	17.243.746
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 20)	(16.232.648)	(13.240.348)	(17.544.351)	(14.504.692)
Lucro bruto	2.386.189	2.188.063	2.773.222	2.739.054
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (nota 20)	(498.525)	(391.607)	(542.621)	(494.818)
Gerais e administrativas (nota 20)	(351.388)	(292.312)	(396.381)	(343.722)
Equivalência patrimonial (nota 11)	36.321	(88.027)	(43.118)	(15.071)
Redução ao valor recuperável (notas 12 e 14)	(497.401)	39	(497.401)	39
Deságio de investimento (nota 11c)	-	-	11.709	71.628
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	113.071	72.648	8.222	(168.829)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	1.188.267	1.488.804	1.313.632	1.788.281
Receitas financeiras (nota 22)	140.718	164.637	165.418	194.762
Despesas financeiras (nota 22)	(1.310.278)	(1.185.756)	(1.342.112)	(1.234.680)
Varição cambial líquida (nota 22)	51.587	227.932	54.589	154.494
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquidos (nota 22)	30.843	293.137	44.077	293.137
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	101.137	988.754	235.604	1.195.994
Imposto de renda e contribuição social (nota 24a)	(100.662)	(288.660)	(133.984)	(389.449)
Participações estatutárias	-	(3.200)	(558)	(3.769)
Lucro do exercício	475	696.894	101.062	802.776
Atribuíveis:				
Acionistas controladores			475	696.894
Acionistas não controladores			100.587	105.882
			101.062	802.776
Quantidade média de ações	2.694.485	2.694.485		
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,18	258,64		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	23.123.290	19.379.847	25.384.766	21.754.240
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(165.050)	11.767	(146.860)	(7.609)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	819.077	700.835	876.945	739.282
Outras receitas operacionais	394.106	418.274	401.793	465.537
24.171.423	20.510.523	26.516.618	22.951.450	
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(15.328.371)	(12.298.413)	(17.663.494)	(14.508.202)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(3.825.473)	(3.504.142)	(2.636.113)	(2.584.771)
Recuperação (perda) na realização de ativos	(10.083)	97.508	(10.083)	97.508
(19.163.927)	(15.705.047)	(20.309.690)	(16.995.465)	
Depreciação, amortização e exaustão	(553.630)	(503.830)	(710.746)	(662.337)
Ajuste valor recuperável	(497.401)	39	(497.401)	39
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.956.465	4.301.685	4.998.781	5.293.687
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	36.321	(88.027)	(43.118)	(15.071)
Deságio de investimento	-	-	11.709	71.628
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimentos avaliados ao custo	57	86	57	87
Outras receitas de aluguel	12.732	11.623	13.005	12.318
Receitas financeiras e variação cambial ativa	174.311	379.852	219.628	418.356
223.421	303.534	201.281	487.318	
Total do valor adicionado	4.179.886	4.605.219	5.200.062	5.781.005
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	1.298.745	1.271.529	1.705.667	1.673.877
Remuneração da administração (nota 25a)	29.801	28.426	35.202	34.228
Participação dos empregados nos lucros	219.237	194.768	262.127	232.846
Plano de aposentadoria e pensão	45.551	37.164	53.224	45.335
1.593.334	1.531.887	2.056.220	1.986.286	
Tributos				
Federais	547.268	760.493	880.955	1.164.014
Imposto de renda e contribuição social	100.662	288.660	133.984	389.449
Demais impostos	446.606	471.833	746.971	774.565
Estaduais	523.199	390.700	600.448	461.332
Municipais	26.115	20.529	32.522	26.572
1.096.582	1.171.722	1.513.925	1.651.918	
Remuneração de capital próprio	1.247.186	852.499	1.282.014	982.062
Juros e variação cambial passiva	37.947	42.159	37.947	42.159
Encargos financeiros capitalizados	204.362	310.058	208.894	315.804
Arrendamentos e alugueis	1.489.495	1.204.716	1.528.855	1.340.025
Remuneração de capital próprio	321.331	123.781	388.875	193.593
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(320.856)	573.113	(287.813)	609.183
Lucros (prejuízos) retidos	475	696.894	101.062	802.776
4.179.886	4.605.219	5.200.062	5.781.005	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte-MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico, participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, a produção e comercialização de energia e energia renovável, ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica e atividades agroindustriais, agropecuárias e serviços técnicos relacionados.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregadas em: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

AÇOS LONGOS

Longos Brasil

ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da Belgo, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas produz e comercializa aços longos e trellados. Suas unidades têm capacidade instalada para 4,9 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica e Itaúna.

No setor de trellados tem capacidade para produção de 1,7 milhão de toneladas/ano de produtos trellados / arames, sendo 0,7 milhão de toneladas em nossas trelladoras próprias (São Paulo, Juiz de Fora e Sabará) e mais 1 milhão de toneladas de sua controlada Belgo Bekaert Arames Ltda. e BMB - Belgomineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda.

Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão.

O segmento oferece ao mercado produtos para Indústria e construção civil e soluções em aço para inúmeras aplicações. É líder na América do Sul na produção de arames para a indústria e agropecuária e está entre as três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para steel cord (cordões de aço) para reforço de pneus.

ArcelorMittal Costa Rica

Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica conta com duas unidades de produção de aços longos nas províncias de Limón e San José.

A empresa foi fundada em 1963 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 320 mil toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.

A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte - MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.

Criada em 2012, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de outubro de 2017, tinha por objeto social a comercialização atacadista de energia elétrica no mercado de livre negociação visando centralizar as compras e vendas de energia elétrica para uso próprio do Grupo ArcelorMittal no Brasil, sendo eventuais excedentes negociados com terceiros.

AÇOS PLANOS

ArcelorMittal Tubarão

Especializada em aços planos, a unidade de negócios conta com uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória ES. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente. Sua localização privilegiada e infraestrutura logística favorecem a disponibilidade de insumos e matérias-primas, assim como o transporte de produtos para os mercados interno e externo.

Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denomina-

ção da CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão realizou ao longo de sua história investimentos contínuos para expandir a capacidade instalada de produção e, ao mesmo tempo, modernizar seus processos e equipamentos. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 7,2 milhões de toneladas de placa de aço por ano, das quais 4,2 milhões são transformadas internamente em bobinas a quente.

ArcelorMittal Vega

Localizada em São Francisco do Sul - SC, é uma das mais modernas unidades de transformação de aços planos do mundo. Operando com avançados processos de decapagem, laminação e galvanização, a empresa processa bobinas a quente fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão. Com esta eficiente estrutura de usina integrada, a ArcelorMittal Vega atende com inovação e competitividade as indústrias automotiva, de construção civil, eletrodomésticos, tubos e perfis.

A unidade catarinense possui localização estratégica em relação às montadoras do Sul e Sudeste do país e do Mercosul, além de estar próxima a portos, ferrovia e rodovias. A unidade possui capacidade anual de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas. Em 2015 a ArcelorMittal Vega deu início a produção local do Usibor® a aço inovador e de alta resistência, com aplicação na indústria automotiva.

COQUERIA

Sol Coqueria Tubarão

A Sol Coqueria Tubarão S.A., incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de dezembro de 2016, com sede no Estado do Espírito Santo, Brasil, foi constituída no ano de 2004 e tem como objeto social a produção de coque metalúrgico e co-geração de energia elétrica, possui quatro baterias de 80 fornos cada, tem uma capacidade de 1,6 milhão de toneladas de coque metalúrgico por ano. A termelétrica, por sua vez, tem capacidade de geração de 175 MW de energia elétrica por ano.

MINERAÇÃO

Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende prioritariamente à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

Mina Serra Azul

A Mina de Serra Azul que pertencia a ArcelorMittal Spain Holding S.L., foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de abril de 2016. Está situada no município de Itaiapuçu - MG, tem como objeto social as atividades de exploração direta ou indireta de jazidas de minerais, principalmente minério de ferro, e a comercialização desses produtos e seus resíduos e sucatas. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

TUBULARES

Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2009, a Unki de Venezuela S.A. ("Unki") detém a totalidade do capital das Industrias Unicon C.A. ("Unicon"), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior.

Com sede em Caracas, a Unicon é consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 647 mil toneladas/ano. Sua localização próxima dos principais portos marítimos do país oferece excelentes condições para a obtenção de matérias-primas e o escoamento da produção.

Diante das dificuldades econômicas e políticas existentes na Venezuela, a Unicon reduziu sua estrutura ao mínimo e continua fortalecendo seus esforços para obter matérias-primas para manter sua produção, bem como a preservação de seus ativos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting*

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro do exercício	475	696.894	101.062	802.776
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(505)	2.332	(505)	2.332
Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos (nota 11b)	(35.907)	(2.808.091)	(35.907)	(2.808.091)
(36.412)	(2.805.759)	(36.412)	(2.805.759)	
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos (perdas) de fundo de pensão (nota 29b)	(53.539)	43.686	(53.539)	43.841
	(53.539)	43.686	(53.539)	43.841
(89.476)	(2.065.179)	11.054	(1.959.142)	

Resultados abrangentes totais

Resultados abrangentes atribuíveis aos:

Acionistas controladores			(89.476)	(2.065.179)
Acionistas não controladores			100.530	106.037
Resultados abrangentes totais			11.054	(1.959.142)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro do exercício	475	696.894	101.062	802.776
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Varição monetária e juros	1.068.990	710.062	1.086.759	7.703
Provisão para perdas/riscos	67.150	(177.655)	(32.001)	(1.198.623)
Perda (ganho) com derivativos, líquidos	7.081	(79.712)	(6.153)	(79.712)
Equivalência patrimonial (nota 11.b)	(36.321)	88.027	43.118	15.071
Deságio de investimento (nota 11.c)	-	-	(11.709)	(71.628)
Valor justo de contas a receber	-	-	-	110.116
Depreciação, amortização e exaustão (notas 12,13 e 14)	553.630	503.830	710.746	662.337
Ajuste valor recuperável (nota 14)	497.401	(39)	497.401	(39)
Opções outorgadas reconhecidas (nota 25)	8.951	6.002	8.951	6.002
Benefício pós emprego	(3.058)	(122.488)	(2.972)	(122.883)
Resultado da alienação do imobilizado, líquido	(2.285)	(10.927)	(698)	(11.428)
Ajuste valor justo de ativo biológico (nota 13)	11.750	1.549	34.132	52.724
Ajuste valor presente de fornecedores	(6.864)	325.802	(1.254)	393.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 24)	2.166.900	1.941.345	2.439.132	567.493
(Aumentos) reduções de ativos:				
Contas a receber de clientes	(716.626)	(170.312)	(657.354)	(322.711)
Estoques	(803.348)	(589.392)	(771.875)	682.946
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	132.439	126.774	-	-
Outros ativos	20.922	132.683	26.495	146.764
Tributos a recuperar	(73.210)	77.537	(42.172)	443.342
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	(135.299)	75.123	(128.913)	(68.407)
Outros passivos	28.210	(101.615)	(11.820)	(377.570)
Juros de financiamentos e debêntures pagos	(1.090.253)	(1.065.934)	(1.092.202)	(1.068.362)
Juros de empréstimos pagos, com empresas ligadas	-	-	(4.979)	(3.710)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(677)	(39.776)
Tributos a pagar	100.834	30.764	79.450	55.868
Fluxo				

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) Investimentos mantidos até o vencimento
Se o Grupo tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

(iv) Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis compreendem em conta a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(v) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

(vi) Ativos disponíveis para venda
O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

e. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

f. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

g. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

O grupo determinou como unidade geradora de caixa ("UGC") do ativo imobilizado: UGC após planos, UGC após longos em operação, UGC após longos em construção, UGC tubulares (Unki), UGC mineração (Mina Serra Azul), e outros.

h. Ativo biológico

O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação às plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação, deduzido de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

i. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados

• Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

• Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

- Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
- Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
- Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;
- Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente pelo método de fluxo de caixa descontado. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

j. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação

que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;

- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 24.

A unidade industrial da Belgo Bekaert Arames Ltda., situada no nordeste, goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

l. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição de riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e swaps de taxas de juros e moedas. Além disso existe um derivativo em contas de opção de aquisição de investimento.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

m. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

n. Provisão para restauração de minas

A Companhia tem obrigações ligadas à retirada de ativos originados de exigências regulatórias para a realização de certas baixas quando do término dos direitos de exploração. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo conforme laudo técnico e subsequentemente ajustada a valor presente, de acordo com IAS 37/ CPC25.

A Companhia adota o modelo de custo de aquisição, sendo que as revisões de estimativas de custo e taxas de desconto são registradas simultaneamente como ativo intangível e passivo. O efeito da fruição do tempo, ou seja, sobre o passivo constituído é registrado como despesa financeira pela Companhia. O procedimento adotado está em linha com o *IFRIC 1 - Changes in Existing Decommissioning, Restoration and Similar Liabilities*.

o. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33 (R1) e IAS 19 (R1) - Benefício a Empregados.

Para os planos de benefício definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações.

A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorrem. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclatificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- despesa ou receita financeira líquida;
- remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

p. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

• A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e transferidos ao comprador os riscos e benefícios relacionados à propriedade destes, cujos valores são mensurados de forma confiável.

• A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do serviço contratado.

• A receita de aluguel oriundo de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

r. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da ArcelorMittal S.A. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

s. DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, como parte de suas demonstrações financeiras, mas não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), menos os tributos incidentes sobre ela, os custos das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e

empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. ADOÇÃO DAS IFRS's NOVAS E REVISADAS

a. Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2017.

- *Modificações ao IAS 7 (CPC 03) - Demonstrações de fluxos de caixa - o impacto na sua adoção é somente de divulgação quanto a movimentação da dívida.*
- *Modificações ao IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro - reconhecimento de impostos diferidos ativos para perda a realizar - a aplicação dessa norma não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, uma vez que o Grupo já avalia a suficiência de lucros tributáveis futuros de forma consistente com essas alterações.*

b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017, e ainda não adotadas:

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2018:

- *IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros - a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.*
- *IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes.* Especificamente em relação ao IFRS 15 (CPC 47), a Administração da Companhia estima que a sua adoção trará impactos nas demonstrações financeiras no montante de R\$8.287 de abatimentos de vendas no mercado interno, baseado na média histórica dos abatimentos.

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2019:

- *IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamento mercantil.*
- *CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria*

Em 13 de Janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16 - Leases ou CPC 06 - Arrendamento Mercantil, que especifica regras para reconhecimento, mensuração e divulgação de contratos de arrendamento. O pronunciamento estabelece um modelo único de reconhecimento para o arrendador, em que os contratos tem o Ativo, correspondente ao direito de uso dos bens e, o Passivo correspondente ao valor presente líquido dos bens e, ambos reconhecidos no balanço da Companhia. As exceções incluem contratos de curto prazo, inferior a 12 meses, e contratos de pequeno valor. O pronunciamento será aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019, sendo a adoção antecipada permitida nos casos em que esta, ocorrer também para o IFRS 15 ou CPC 47 - Receita

ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:

Pais de constituição	Pais de operação	Participação %	2017	2016
ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias:				
Acindar do Brasil Ltda.	Brasil	100,00	100,00	
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	Brasil	100,00	100,00	
Tuper S.A. (nota 11c)	Brasil	40,00	40,00	
Belgo Bekaert Arames Ltda. (iii)	Brasil	55,00	55,00	
ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda.	Brasil	100,00	-	
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. (iii)	Brasil	35,73		
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	Brasil	19,77	55,50	
ArcelorMittal Sistemas S.A.	Brasil	100,00	100,00	
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.	Brasil	100,00	100,00	
PBM - Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A. (i)	Brasil	74,50	74,50	
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	Brasil	100,00	100,00	
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	Brasil	-	100,00	
ArcelorMittal Comércio Exterior S.A.	Brasil	100,00	100,00	
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	Costa Rica	50,00	50,00	
Unki de Venezuela S.A.	Venezuela	100,00	100,00	
Industrias Unicon C.A.	Venezuela	100,00	100,00	
Industria Improcon C.A.	Venezuela	100,00	100,00	

(i) Empresa desconsolidada em 2016. (ii) Campanha incorporada em 01/10/2017. (iii) O Grupo Bekaert possui a participação de acionista não controlador. As incorporações durante o exercício de 2016 apresentadas a seguir, foram realizadas a valor contábil, em função de serem empresas de controle comum.

a. ArcelorMittal Comercializadora de Energia

Em 1º de outubro de 2017, a ArcelorMittal Comercializadora de Energia foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

Balanço Patrimonial em 01/10/2017

Ativo	Passivo		
Circulante	36.863	Circulante	27.813
Não circulante	18	Patrimônio líquido	9.068
Total do Ativo	36.881	Total do Passivo e Patrimônio líquido	36.881

b. ArcelorMittal Bekaert Sumaré Ltda.

Em 1º de novembro de 2017, a ArcelorMittal Bekaert Sumaré Ltda. foi incorporada pela BMB - Belgo-Mineira Berkaert Artefatos de Arames Ltda.

Balanço Patrimonial em 01/11/2017

Ativo	Passivo		
Circulante	156.026	Circulante	63.991
Não circulante	129.800	Não circulante	23.498
		Patrimônio líquido	198.337
Total do Ativo	285.826	Total do Passivo e Patrimônio líquido	285.826

c. ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.

Em 1º de abril de 2016, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	Consolidado
	2017	2016

Caixa e equivalentes de caixa	2017	2016	2017	2016
• Caixa e depósitos à vista				
.. Reais	67.265	16	68.703	443
.. Dólar	-	-	2.346	6.114
.. Bolívar Forte Venezuelano/Colon	-	-	3.005	10.737
	67.265	16	74.054	17.294

. Aplicações financeiras

.. Reais	144.680	115.376	269.766	239.128
.. Dólar	-	41.050	-	41.049
	144.680	156.426	269.766	280.177

Total circulante

	211.945	156.442	343.820	297.471
--	----------------	----------------	----------------	----------------

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB", com liquidez imediata, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Durante o exercício de 2017 os depósitos são remunerados à taxas que variaram entre 50% a 98,75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

No mercado externo, utilizamos os produtos Sweep, Time Deposit e remuneração de conta corrente, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte Americana. O prazo médio de vencimento, em 2017, para Sweep e remuneração de conta corrente, é de liquidez imediata, e para Time Deposit, alcançou, no máximo, sete dias.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	Consolidado
	2017	2016

.. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	633.456	543.843	526.296	489.679
.. Terceiros	1.157.070	933.692	1.537.091	1.281.549
Subtotal mercado interno	1.790.526	1.477.535	2.063.387	1.771.228

.. Mercado externo

.. Empresas do grupo	651.806	391.076	584.276	392.235
.. Terceiros	431.242	254.923	524.232	

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa conforme avaliação de risco de sua carteira, considerando títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo. Além disso, a Companhia avalia o risco para reconhecimento de eventual provisão considerando aspectos qualitativos vinculados a negociações em andamento e, instrumentos dados em garantia pelos clientes em atraso. Não há alteração no critério para constituição da provisão para os exercícios de 2017 e 2016.

A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 23c

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados	2.306.512	1.869.024	2.511.674	2.042.235
Produtos em elaboração	151.100	165.213	263.635	255.942
Matérias-primas e materiais de consumo	1.137.149	895.253	1.301.523	1.062.786
Peças de manutenção e materiais diversos	554.088	502.715	592.919	572.184
Importações em andamento	417.102	726.564	451.018	736.581
Adiantamento a fornecedores	601.567	204.936	633.759	241.226
(-) Provisão para perdas	(94.086)	(84.898)	(117.385)	(145.840)
Total	5.073.432	4.278.807	5.637.143	4.765.114

Em 2017, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R\$108.491 (R\$67.348 em 2016) na controladora e R\$119.847 no consolidado (R\$78.496 em 2016).

O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui um registro de provisão para perdas, na controladora, de R\$94.086 em 31 de dezembro de 2017 (R\$84.898 em 2016) e no consolidado de R\$121.705 (R\$145.840 em 2016).

O saldo contábil do estoque de matéria-prima da controladora está líquido dos encargos financeiros das aquisições de minério de ferro através da operação de extensão de pagamento, considerando uma taxa média de deságio de 11,19% em 2017 (15,45% em 2016) e teve como contrapartida um débito na rubrica "Juros Antecipados" do grupo de contas de outras contas a receber, no circulante.

Não existem estoques dados em garantia.

11. INVESTIMENTO

O Grupo ArcelorMittal Brasil, registrou equivalência patrimonial de R\$ 36.321 em 2017 (R\$ 88.027 em 2016) bem como reconheceu um saldo de dividendos de R\$136.559 em 2017 (R\$129.796 em 2016) das companhias registradas por equivalência patrimonial.

Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro.

O quadro a seguir representa o resumo das informações financeiras das empresas controladas, bem como as movimentações dos investimentos em controladas.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
Unki de Venezuela S.A.								
31/12/2017	963.000	100,00	100,00	62.852	13.113	49.739	974	974
31/12/2016	963.000	100,00	100,00	204.293	118.280	86.013	(124.743)	(124.743)
Belgo Bekaert Arames Ltda.								
31/12/2017	1.355.596	55,00	55,00	1.275.591	352.008	923.583	176.703	95.746
31/12/2016	1.355.596	55,00	55,00	1.229.791	281.715	948.076	195.556	134.795
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.								
31/12/2017	564.605.868	100,00	100,00	556.739	72.000	484.739	(29.847)	(29.510)
31/12/2016	564.605.868	100,00	100,00	588.478	73.892	514.586	(41.130)	(41.468)
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.								
31/12/2017	1.249.086	19,77	19,77	534.596	195.702	338.894	42.397	13.654
31/12/2016	366.433	55,50	55,50	268.776	139.978	128.798	50.120	31.688
ArcelorMittal Costa Rica S.A.								
31/12/2017	11.497.455	50,00	50,00	187.447	140.365	47.082	(4.587)	(2.293)
31/12/2016	11.497.455	50,00	50,00	177.864	125.088	52.776	(8.831)	(4.416)
ArcelorMittal Sistemas S.A.								
31/12/2017	1.879.952	100,00	100,00	56.107	30.196	25.911	1.545	1.545
31/12/2016	1.879.952	100,00	100,00	54.877	30.145	24.732	752	752
ArcelorMittal Comércio Exterior S.A.								
31/12/2017	553.000	100,00	100,00	20.753	12.362	8.391	669	669
31/12/2016	553.000	100,00	100,00	18.995	11.106	7.889	622	622
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. (i)								
31/12/2017	-	-	-	-	-	-	(4.700)	(4.700)
31/12/2016	63.999.999	100,00	100,00	64.225	50.457	13.768	(52.655)	(52.655)
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.								
31/12/2017	1.717.353	100,00	100,00	1.845	2.218	(373)	(122)	(122)
31/12/2016	1.717.353	100,00	100,00	2.096	2.347	(251)	(653)	(653)
Armar Com. Imp. Export. Ltda.								
31/12/2017	155.659.999	100,00	100,00	152.047	112.021	40.026	(46.580)	(46.580)
31/12/2016	155.659.999	100,00	100,00	180.118	93.512	86.606	(42.587)	(42.587)
Acindar do Brasil Ltda.								
31/12/2017	10.711.784	100,00	100,00	3.662	5.356	(1.694)	(1.154)	(1.154)
31/12/2016	10.711.784	100,00	100,00	4.571	5.111	(540)	(752)	(752)
ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda.								
31/12/2017	192.656.311	100,00	100,00	263.905	58.380	205.525	8.092	8.092
31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-

(i) Empresa incorporada em 01/10/2017.

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas e coligadas

	Controladora											
	2015	Adições/Baixa	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2016	Adições/Baixa	Ajuste tradução de moedas	Ajuste avaliação patrimonial	Dividendos e JUCAP(*)	2017
Sol Coqueria Tubarão S.A. (ii)	1.285.690	(1.300.925)	-	-	11.390	3.845	-	-	-	-	-	-
Unki de Venezuela S.A.	3.011.518	-	(2.801.133)	369	(124.743)	-	86.011	-	(35.353)	(1.893)	974	49.739
ArcelorMittal Bio Florestas Ltda.	517.717	38.000	-	-	(41.468)	-	514.249	-	-	-	(29.510)	484.739
Belgo Bekaert Arames Ltda.	478.304	-	-	189	134.795	(110.314)	502.974	-	-	69	95.746	479.042
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	59.742	-	-	-	31.688	(22.992)	68.438	-	-	(9.261)	13.654	61.036
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	37.762	-	(6.958)	-	(4.416)	-	26.388	-	(554)	-	(2.293)	23.541
ArcelorMittal Sistemas S.A.	24.159	-	-	-	752	(179)	24.732	-	-	-	1.545	25.910
ArcelorMittal Comércio Exterior S.A.	7.423	-	-	-	622	(156)	7.889	-	-	-	669	8.391
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. (iii)	3.423	63.000	-	-	(52.655)	-	13.768	(9.068)	-	-	(4.700)	-
Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. (vi)	-	653	-	-	(653)	-	-	122	-	-	(122)	-
Armar Com. Imp. Export. Ltda.	194	129.000	-	-	(42.587)	-	86.607	-	-	-	(46.580)	40.027
Acindar do Brasil Ltda. (iv)	212	540	-	-	(752)	-	-	1.154	-	-	(1.154)	-
ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda.	-	-	-	-	-	-	192.656	-	-	9.261	8.092	(4.483)
Subtotal	5.426.144	(1.069.732)	(2.808.091)	558	(88.027)	(129.796)	1.331.056	184.864	(35.907)	(1.824)	36.321	(136.559)

Ágio/(Deságio)

	2015	Adições/Baixa	Equivalência	2016	Adições	Incorporação	Ágio	Ajuste mais valia	Alocação	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2017
Belgo Bekaert Arames Ltda.	(7.503)	-	(1.877)	-	-	-	(9.380)	-	-	-	-	-	(9.380)
ArcelorMittal Costa Rica S.A.	10.276	-	-	-	-	-	10.276	-	-	-	-	-	10.276
Outras	107	-	38	-	-	-	145	-	-	-	-	-	145
Total	5.429.024	(1.069.732)	(2.809.930)	558	(88.027)	(129.796)	1.332.097	184.864	(35.907)	(1.824)	36.321	(136.559)	1.378.992

	Consolidado												
	2015	Adições/Deságio	Equivalência	2016	Adições	Incorporação	Ágio	Ajuste mais valia	Alocação	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2017
PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A. (i)	-	1.003	(587)	416	298	-	-	-	-	-	(249)	-	465
BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	-	-	-	-	-	112.463	-	(108.693)	-	-	-	(3.770)	-
Belgo Bekaert Sumaré Ltda.	-	-	-	-	209.101	(112.463)	(8.290)	(83.387)	13.005	-	-	(17.966)	-
Tuper S.A.	-	96.226	(14.484)	81.742	-	-	-	-	-	-	(35.742)	-	46.000
Subtotal	-	97.229	(15.071)	82.158	209.399	-	(8.290)	(83.387)	(95.688)	-	(35.991)	(21.736)	46.465

Mais valia de ativos

	2015	Adições/Deságio	Equivalência	2016	Adições	Incorporação	Ágio	Ajuste mais valia	Alocação	Ajuste avaliação patrimonial	Equivalência	Dividendos e JUCAP(*)	2017
Tuper S.A.	-	91.194	-	91.194	-	-	-	(11.923)	-	-	(7.127)	-	72.144
Total	-	188.423	(15.071)	173.352	209.399	-	(8.290)	(95.310)	(95.688)	-	(43.118)	(21.736)	118.609

(*) Total sobre o capital próprio. (i) Empresa desconsolidada. (ii) Companhia incorporada em 01/12/2016. (iii) Sociedade incorporada em 01/10/2017. (iv) Sociedades com passivo descoberto, não ocorreu adições no período.

c. Aquisição Tuper S.A.

Em 06 de outubro de 2016, foi efetuada a aquisição de 40% da participação da Tuper S.A. pela controlada Armar Com. Imp. Export. Ltda. conforme aprovado pelo CADE. Com base nos termos de gestão da Tuper S.A. estabelecidos no Acordo de Acionistas, o investimento será reconhecido pela Armar Com. Imp. Export. Ltda. como um Negócio em Conjunto de acordo com o CPC 19 e IFRS 11.

A subscrição de ações da Tuper S.A. foi integralizada pela controlada Armar por meio da conversão de ativos de contas a receber em participação acionária, no valor de R\$ 129.000, mensurado ao valor justo na data da aquisição de R\$ 18.883 que gerou uma despesa de R\$ 110.117 em 2017.

A Tuper S.A. está localizada em São Bento do Sul em Santa Catarina, possui três fábricas e atua em quatro grandes linhas de produção: Tubular Solutions, Automotive Solutions, Sistemas de Construção e Petróleo e Gás. Seus principais mercados de consumo são agronegócio, energia, industrial, construção e varejo.

A Companhia realizou na data de aquisição avaliação preliminar da combinação de negócios para mensuração e reconhecimento da alocação do preço de compra, conforme valor justo dos ativos identificáveis e passivos assumidos. Além disso, foram mensuradas pelo seu valor justo as opções de compra e venda previstas no Acordo de Acionistas entre Tuper Participações S.A. (acionista majoritária da Tuper S.A.) e a subsidiária Armar Comércio Importação e Exportação. A Companhia procedeu ajustes no final do período de mensuração como segue:

	Alocação revisada 06/10/2017	Alocação na data de aquisição 06/10/2016
Consideração transferida	18.883	18.883
Consideração contingente	66.295	66.295
Ajuste de avaliação (i)	(19.578)	-
Total	65.600	85.178

Ativos adquiridos e passivos assumidos:

	2015	2016
Derivativos		
Armar	7.132	7.132
Comvarri	(6.741)	(6.741)
Valor contábil do patrimônio líquido da Tuper	96.227	96.227
Mais valia de ativos		
Ativos fixos	54.569	57.184
Marca	21.014	31.465
Carteira de clientes	3.687	2.544
Imposto de renda diferido	(26.952)	(31.006)
Total de ativos adquiridos, passivos assumidos e derivativos	148.936	156.805
Deságio	(83.336)	(71.627)
Varição do deságio	(11.709)	

(i) Refere-se a variação de avaliação do valor da Tuper S.A. a favor da ArcelorMittal Brasil.

O resultado do exercício inclui resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$35.742 (R\$14.484 em 2016).

Não há impactos nas demonstrações de fluxo de caixa, pois o aporte de capital foi feito via contas a receber (nota 27).

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	726			

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã



ArcelorMittal

12. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (f)	Terrenos	Imobilização andamento	Adiantamento fornecedor	Redução do valor recuperável	Total
Total do Custo em 31/12/2015	2.839.883	18.719.624	408.202	227.150	1.706.455	21.891	(9.927)	23.913.278
. Adições	-	-	-	-	548.684	16.135	39	564.858
. Baixas	(66)	(16.269)	(2.036)	(51)	(1.053)	-	-	(19.475)
. Incorporação (iii)	234.152	1.697.072	24.162	9.676	76	-	(178.733)	1.786.405
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	(2.437)	-	(2.437)
. Transferências (ii)	12.541	461.555	14.963	-	(502.348)	-	-	(13.289)
Total do Custo em 31/12/2016	3.086.510	20.861.982	445.291	236.775	1.751.814	35.589	(188.621)	26.229.340
. Adições	-	-	-	-	635.952	932	-	636.884
. Baixas	(2.837)	(14.508)	(296)	(1)	-	-	-	(17.642)
. Incorporação (iv)	-	-	2	-	-	-	-	2
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	1.321	-	1.321
. Transferências (ii)	17.457	607.230	73.797	-	(717.937)	-	-	(19.453)
Total do Custo em 31/12/2017	3.101.130	21.454.704	518.794	236.774	1.669.829	37.842	(188.621)	26.830.452
Total da depreciação em 31/12/2015	(1.460.836)	(10.907.336)	(342.961)	-	-	-	-	(12.711.133)
. Adições	(37.063)	(427.081)	(23.050)	-	-	-	-	(487.194)
. Baixas	17	13.795	1.883	-	-	-	-	15.695
. Incorporação (iii)	(59.872)	(472.899)	(9.546)	-	-	-	-	(542.317)
. Transferências (ii)	(64)	65	(65)	-	-	-	-	(64)
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.557.818)	(11.793.456)	(373.739)	-	-	-	-	(13.725.013)
. Adições	(40.804)	(470.824)	(25.377)	-	-	-	-	(537.005)
. Baixas	980	6.415	271	-	-	-	-	7.666
. Incorporação (iv)	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
. Transferências (ii)	-	(8)	34	-	-	-	-	26
Total da depreciação em 31/12/2017	(1.597.642)	(12.257.873)	(398.813)	-	-	-	-	(14.254.328)
Valor líquido em 31/12/2016	1.528.692	9.068.526	71.552	236.775	1.751.814	35.589	(188.621)	12.504.327
Valor líquido em 31/12/2017	1.503.488	9.196.831	119.981	236.774	1.669.829	37.842	(188.621)	12.576.124
Vida útil média em 31/12/2016	50 anos	32 anos	10 anos	10 anos				
Vida útil média em 31/12/2017	50 anos	32 anos	10 anos	10 anos				

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R\$ 1.972 (R\$ 6.194 em 2016). (ii) Refere-se a transferência de R\$19.247 (R\$ 13.353 em 2016) para o ativo intangível. (iii) Refere-se a incorporação dos ativos da Sol Coqueira e Mineração Serra Azul. (iv) Refere-se a incorporação dos ativos da AM Comercializadora de Energia.

Consolidado:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.) (f)	Terrenos	Imobilização andamento	Adiantamento fornecedor	Redução do valor recuperável	Total
Total do Custo em 31/12/2015	5.176.622	25.090.929	1.008.588	920.162	2.128.018	21.652	(80.928)	34.265.043
. Adições	-	-	15.494	-	613.998	37.484	39	667.015
. Baixas	(66)	(22.652)	(6.139)	(51)	(1.053)	-	-	(29.961)
. Incorporação (iii)	24.699	173.227	24.129	9.676	76	(870)	(178.733)	52.204
. Ajuste de tradução e variação cambial	(1.682.139)	(3.058.167)	(348.761)	(567.623)	(297.090)	(2.437)	68.875	(5.887.342)
. Transferências (ii)	33.055	512.325	18.604	-	(584.781)	-	-	(20.797)
Total do Custo em 31/12/2016	3.552.171	22.695.662	711.915	362.164	1.859.168	55.829	(190.747)	29.046.162
. Adições	-	348	12.057	-	761.148	(62)	-	773.491
. Baixas	(2.837)	(31.425)	(10.382)	(1)	-	-	-	(44.645)
. Incorporação (iv)	51.870	176.472	19.995	1.447	2.491	2.133	-	254.408
. Mais valia	50.389	60.090	622	50.939	-	-	-	162.040
. Ajuste de tradução e variação cambial	(91.012)	(65.340)	(26.257)	(50.125)	(17.562)	1.321	7.431	(231.544)
. Transferências (ii)	21.005	663.464	79.131	1.062	(785.735)	-	-	(21.073)
Total do Custo em 31/12/2017	3.581.586	23.509.271	787.081	365.486	1.819.510	59.221	(183.316)	29.938.839
Total da depreciação em 31/12/2015	(2.599.266)	(14.351.645)	(656.468)	-	-	-	-	(17.612.686)
. Adições	(55.529)	(534.709)	(36.254)	-	-	-	-	(626.492)
. Baixas	17	19.998	3.165	-	-	-	-	23.180
. Incorporação (iii)	(1.721)	(41.814)	(9.516)	-	-	-	-	(53.051)
. Ajuste de tradução e variação cambial	852.265	1.682.290	206.093	-	-	-	-	2.740.648
. Transferências (ii)	(64)	(966)	3.678	-	-	-	-	2.648
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.804.298)	(13.226.846)	(489.302)	-	-	-	-	(15.525.753)
. Adições	(57.628)	(560.858)	(41.964)	-	-	-	-	(660.450)
. Baixas	983	22.854	8.300	-	-	-	-	32.137
. Incorporação (iv)	(30.676)	(137.452)	(16.111)	-	-	-	-	(184.239)
. Ajuste de tradução e variação cambial	53.795	72.847	17.867	-	-	-	-	144.509
. Transferências (ii)	-	408	(382)	-	-	-	-	26
Total da depreciação em 31/12/2017	(1.837.824)	(13.829.047)	(521.592)	-	-	-	-	(16.193.770)
Valor líquido em 31/12/2016	1.747.873	9.468.816	222.613	362.164	1.859.168	55.829	(196.054)	13.520.409
Valor líquido em 31/12/2017	1.743.762	9.680.224	265.489	365.486	1.819.510	59.221	(188.623)	13.745.069
Vida útil média em 31/12/2016	50 anos	32 anos	10 anos	10 anos				
Vida útil média em 31/12/2017	50 anos	32 anos	10 anos	10 anos				

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R\$ 1.972 (R\$ 7.033 em 2016). (ii) Refere-se a transferência de R\$ 21.047 (R\$ 18.149 em 2016) para o ativo intangível. (iii) Refere-se a incorporação dos ativos da Mineração Serra Azul. (iv) Refere-se a incorporação dos ativos da Bekaert Sumaré.

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (nota 28c). Adicionalmente a Companhia possui R\$ 378.205 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 238.744 em 2016) de imóveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

Do saldo total do imobilizado em andamento, R\$1.119.732 (R\$906.062 em 2016) refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão na usina de João Monlevade.

Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade e assinou um protocolo de intenções entre ArcelorMittal Brasil S.A. e o Governo do Estado de Minas Gerais com compromisso entre as partes.

Em dezembro de 2011, à luz da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade. O protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais foi aditado com o objetivo de adiar a conclusão dos investimentos.

Diante da perspectiva de crescimento do consumo interno de aços longos, a ArcelorMittal anunciou no segundo semestre de 2013, que planejava reiniciar o projeto de expansão nas usinas de Monlevade e Juiz de Fora, que aumentará a capacidade de produção de 3,8 para 4,9 milhões de toneladas por ano de aços longos. O projeto está previsto para ser concluído em duas fases, com a primeira fase com foco na instalação da terceira usina de fio-máquina em Monlevade, com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano concluída em 2015. A segunda fase, que compreende a construção de novas instalações de sinterização e um novo alto-forno, permanece sob-revisão, dependendo das condições de mercado e considerações de competitividade global impulsionado pelo crescimento do mercado.

c. Revisão das vidas úteis

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2017 e 2016 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas adotadas.

d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados na controladora e consolidado no período foram de R\$ 37.947 em 2017 (R\$ 42.040 em 2016). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2017 que foi de 11,30% a.a. (9,68% a.a em 2016).

e. Teste de valor recuperável

Em 1º de abril de 2016, a Companhia incorporou a empresa ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A. (nota 1) cujo ativo imobilizado, nesta data, possuía provisão para perda de valor recuperável R\$ 178.733.

As principais premissas utilizadas pela Administração para o teste de valor recuperável estão incluídas na nota explicativa 14a.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado:	Reserva florestal	Valor justo	Total
Total do Custo em 31/12/2015	317.713	50.724	368.437
. Adições	19.895	-	19.895
. Variação do valor justo	-	(52.724)	(52.724)
Total do Custo em 31/12/2016	337.608	(2.000)	335.608
. Adições	18.699	-	18.699
. Baixa	(5.621)	-	(5.621)
. Variação do valor justo	-	(34.133)	(34.133)
Total do Custo em 31/12/2017	350.686	(36.133)	314.553
Total da exaustão em 31/12/2015	(157.689)	-	(157.689)
. Adições	(17.069)	-	(17.069)
Total da exaustão em 31/12/2016	(174.758)	-	(174.758)
. Adições	(20.269)	-	(20.269)
. Baixas	821	-	821
Total da exaustão em 31/12/2017	(194.206)	-	(194.206)
Valor líquido em 31/12/2016	162.850	(2.000)	160.850
Valor líquido em 31/12/2017	156.480	(36.133)	120.347

14. INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado				
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de investimentos	Software	Outros	Total
Total do Custo em 31/12/2015	10.525.437	285.241	72.586	10.883.264	10.525.876	317.111	72.788	10.915.775
. Adições	-	-	4.223	4.223	-	-	4.223	4.223
. Incorporação	156.221	3.125	26.407	185.753	156.221	3.125	26.407	185.753
. Ajuste de tradução e variação cambial	1.839	-	-	1.839	-	-	-	-
. Transferências (i)	-	13.290	-	13.290	-	20.798	-	20.798
Total do Custo em 31/12/2016	10.683.497	301.656	103.216	11.088.369	10.682.097	341.034	103.418	11.126.549
. Adições	-	-	1.624	1.624	8.290	-	1.624	9.914
. Baixas	-	-	-	-	-	(3.496)	-	(3.496)
. Perda de valor recuperável	(840.804)	-	-	(840.804)	(840.804)	-	-	(840.804)
. Incorporação	-	474	-	474	-	3.499	65.606	69.105
. Transferências (i)	(184)	19.480	159	19.455	507	21.050	(482)	21.075
Total do Custo em 31/12/2017	9.842.509	321.610	104.999	10.269.118	9.850.090	362.087	170.166	10.382.343
Total da amortização em 31/12/2015	(4.207.083)	(248.009)	(12.477)	(4.467.569)	(4.205.333)	(275.167)	(11.868)	(4.492.368)
. Adições	-	(15.367)	(1.269)	(16.636)	-	(17.507)	(1.269)	(18.776)
. Incorporação	(156.221)	(3.064)	(26.349)	(185.634)	(156.221)	(3.064)	(26.349)	(185.634)
. Transferências (i)	-	63	-	63	-	(2.649)	-	(2.649)
Total da amortização em 31/12/2016	(4.363.304)	(266.377)	(40.095)	(4.669.776)	(4.361.554)	(298.387)	(39.486)	(4.699.427)
. Adições	-	(15.249)	(1.376)	(16.625)	-	(17.972)	(12.055)	(30.027)
. Baixas	-	-	-	-	-	453	-	453
. Perda de valor recuperável	343.403	-	-	343.403	343.403	-	-	343.403
. Incorporação	-	(453)	-	(453)	-	-	-	-
. Ajuste de tradução e variação cambial	-	-	-	-	-	(121)	-	(121)
. Transferências (i)	-	(12)	(16)	(28)	-	(

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandooamanhã



ArcelorMittal

a. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis incluindo o ágio, através de seus segmentos operacionais (Longos, Planos e Mineração) representando o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna, para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil, possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisado, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso

O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A. por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- ágio originário da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.

O ágio foi originalmente alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos (R\$ 3.160.005 para cada segmento operacional) que representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna. As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor em uso são: taxa de desconto, taxa de crescimento, preços de venda e, custos diretos para o período. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante.

As taxas de crescimento baseiam-se em tendências da indústria de aço. As mudanças nos preços de venda e custos diretos são baseadas na experiência histórica e expectativas quanto às mudanças de mercado.

As previsões de fluxo de caixa são derivadas dos planos financeiros mais recentes aprovados pela Administração. Para além do período previsto de cinco anos, a ArcelorMittal Brasil projeta os fluxos de caixa para os anos seguintes com base em uma taxa de crescimento estimada constante de 2%. Esta taxa não excede a taxa média de crescimento de longo prazo para os mercados relevantes. A Administração estima a taxa de desconto antes dos impostos refletindo as condições de mercado para investimentos de risco semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto em 2017 foi 11,40% (11,03% em 2016). Com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração, a Companhia reduziu em 31 de dezembro de 2017 o valor de realização do ágio em R\$497.401. O saldo residual de ágio alocado aos segmentos em 31 de dezembro de 2017 é de R\$5.822.608 sendo R\$3.099.313 referente ao segmento operacional de aços Planos e R\$2.723.295 ao segmento operacional de aços Longos.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
.. Mercado interno				
.. Empresas do grupo	30.475	39.832	8.290	5.931
.. Terceiros (i)	1.991.470	2.227.885	2.131.691	2.370.980
Total mercado interno	2.021.945	2.267.717	2.139.981	2.376.911
.. Mercado externo				
.. Empresas do grupo	399.420	203.197	429.541	211.466
.. Terceiros	56.499	79.288	89.642	121.904
Total mercado externo	455.919	282.485	519.183	333.370
Total	2.477.864	2.550.202	2.659.164	2.710.281

(i) Inclui saldo de fornecedores com vencimento de 05 a 180 dias.

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23c.

16. FINANCIAMENTOS

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2017	Controladora		Consolidado	
			2017	2016	2017	2016
Em Reais						
.. Capital de giro						
.. Bradesco S.A.	2020	TJLP	1.221	2.302	1.221	2.302
.. Banco do Estado do Espírito Santo	2018	1.00%	-	-	536	1.081
			1.221	2.302	1.757	3.383
.. Investimentos						
.. Leasing	2018	INPC	-	-	2.988	238
.. Banco Itaú S.A.	2023	3,50%	-	-	1.926	2.253
.. Sistema BNDES	2023	TJLP + 3,85%	29.524	276.312	31.436	276.347
.. Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i)	2026	11,66%	9.626.603	7.367.272	9.626.603	7.367.272
.. Outros investimentos	2024	6,15%	13.381	22.940	13.381	22.940
			9.669.508	7.666.524	9.676.334	7.669.050
Subtotal de financiamento denominado em Reais			9.670.729	7.668.826	9.678.091	7.672.433
Em Dólares						
.. Capital de Giro						
.. Banco Itaú S.A.	2018	3,95%	-	-	21.044	6.721
.. Bradesco S.A.	2017	4,00%	-	-	-	8.186
.. Caixa Econômica Federal S.A.	2017	4,00%	-	-	-	12.515
.. Banco Santander S.A.	2018	3,83%	-	-	16.559	-
.. Outros de capital de giro	2019	7,50%	-	-	10.669	22.705
			-	-	48.272	50.127
.. Investimentos						
.. Leasing	2018	15,00%	9.896	23.548	16.310	23.548
.. BNDES	2018	UMBNDDES + 3,65%	6.653	71.289	6.653	71.289
			16.549	94.837	22.963	94.837
Subtotal de financiamento denominado em Dólares			16.549	94.837	71.235	144.964
Total			9.687.278	7.763.663	9.749.326	7.817.397

(i) Refere-se a dívida com Empresas do Grupo ArcelorMittal.

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:

2019	516.606	519.047
2020	1.212.649	1.215.068
2021	979.565	981.984
2022	356.958	358.334
2023 em diante	<u>6.030.725</u>	<u>6.030.999</u>
	9.096.503	9.105.432

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	7.763.663	7.900.385	7.817.397	8.005.902
Captações	4.040.178	2.036.264	4.342.170	2.174.799
Variação cambial	2.056	(27.197)	(8.271)	(71.695)
Juros	1.121.931	903.497	1.123.799	905.864
Pagamento de juros	(1.088.790)	(1.063.199)	(1.090.739)	(1.065.627)
Pagamento de principal	(2.151.760)	(1.991.614)	(2.438.249)	(2.137.373)
Incorporação	-	5.527	3.219	5.527
Saldo no fim do exercício	9.687.278	7.763.663	9.749.326	7.817.397

Índices de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 7% a.a. em 31 de dezembro de 2017 (7,5% a.a. em 31 de dezembro de 2016).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - A taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento do Grupo foi de 1,8430% a.a. em 31 de dezembro de 2017 (1,3177% a.a. em 31 de dezembro de 2016).
- UMBNDDES - Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - Reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na Cesta - 6,4577% no ano de 2017 (6,361% no ano de 2016).

a. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

17. DEBÊNTURES**Debêntures simples não conversíveis**

Emitidas pela Belgo-Mineira Participação S.A., em 1999 e posteriormente transferidas para a ArcelorMittal Brasil S.A., no valor de face de R\$14.365, com amortizações semestrais e prazo total de 18 anos, remuneradas à IGP-M, e pela ArcelorMittal Brasil, em 2001, no valor de face de R\$1.869, com amortizações anuais e vencimentos finais em 31 de dezembro de 2006 a 2025, remuneradas à variação do IGP-M.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital Social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$11.671.885, correspondendo a 2.694.485 ações (2.694.485 ações em 2016), sendo todas ordinárias. O limite do capital autorizado da Companhia, conforme estatuto é de 5.000.000 ações ordinárias.

b. Reserva de lucros

Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária: constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, até o limite de 80% do capital social subscrito.

Reserva de incentivo fiscal: criada pela Lei 11.638/07, foi constituída pelo incentivo fiscal do imposto de renda, ADENE, sobre os lucros tributáveis decorrentes do investimento destinado à modernização total do estabelecimento localizado no Município de Cariacica.

c. Reserva de capital

São constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, por se referirem a valores destinados ao reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestações de serviços.

- Reserva de ágio na incorporação: foi constituída quando da incorporação da Belgo-Mineira Participação (Controladora) por sua controlada ArcelorMittal Brasil.
- Reserva de subvenção para investimentos: foi constituída de acordo com os incentivos fiscais de imposto de renda, FINAM/ FINOR.
- Atualização do valor de instrumentos financeiros: refere-se basicamente a atualização a preço de mercado de ações de investimentos não permanentes.
- Opções outorgadas reconhecidas referem-se ao valor da remuneração baseadas em ações oferecidas aos Administradores, como parte das remunerações por eles recebidas.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais referem-se basicamente:

- custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a instalações, máquinas e equipamentos conforme orientação da ICPC 10;
- fundo de pensão refere-se a remensuração do plano de benefício definido, conforme orientação do IAS 19 (R1)/ CPC 33 (R1).

e. Ajustes de tradução de moeda

Os ajustes de tradução de moeda referem-se a:

- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação real, dos saldos da Controladora até 31 de dezembro de 2012.
- variação cambial e ajustes de conversão da moeda funcional colón e bolívar-forte para a moeda de apresentação real dos investimentos no exterior.

f. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

A Lei das Sociedades por Ações permite (Art. 204, caput) a distribuição de dividendos semestralmente e para fazê-lo basta que o Estatuto autorize e seja levantado balanço semestral. Também é possível a distribuição de dividendos em períodos menores, porém neste caso o valor a ser distribuído em cada semestre fica limitado ao total das reservas de capital, conforme estabelecido no art. 182, §1º da referida Lei.

A destinação dos lucros apurados é como segue:

	2017	2016
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	475	696.894
Absorção de lucros (prejuízos) acumulados	-	(175.709)
Constituição de reserva legal	(24)	(26.059)
Base de cálculo dos dividendos	451	495.126
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	113	123.782
Dividendos pagos antecipados *	321.333	-

* Os dividendos antecipados foram calculados com base no balancete de 31 de outubro de 2017.

Em 1º de dezembro de 2017 foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 414.667, com base na reserva de lucros.

g. Lucro por ação

O lucro por ação em 2017 foi de R\$ 0,18 e em 2016 foi de R\$ 258,64, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

h. Extinção com passivo com antigos acionistas

Em 11 de Agosto de 2017 a Companhia registrou em contrapartida de sua conta de Reserva Estatutária o montante de R\$ 65.662 (R\$ 43.323 líquido de impostos) referente ao levantamento dos valores não pleiteados pelos ex-acionistas da antiga Arcelor Brasil S.A após o transcurso de mais de 10 anos do fechamento de capital e cancelamento do registro de companhia aberta pela CVM.

19. RECEITA

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	15.063.580	12.752.750	16.764.324	14.812.798
Mercado externo	8.059.710	6.627.097	8.620.442	6.941.442
	23.123.290	19.379.847	25.384.766	21.754.240
Impostos incidentes sobre venda	(3.259.928)	(2.906.662)	(3.686.512)	(3.338.141)
Outras deduções (principalmente fretes)	(1.244.525)	(1.044.774)	(1.380.681)	(1.172.353)
Receita operacional líquida	18.618.837	15.428.411	20.317.573	17.243.746

20. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Matérias-primas e materiais de consumo	12.537.753	9.644.053	13.155.805	10.284.223
Serviços de terceiros	1.992.249	1.804.048	2.101.600	1.947.076
Depreciação, amortização e exaustão	553.630	503.830	710.746	662.337
Salários e encargos (inclui INSS)	1.531.017	1.493.586	2.002.980	1.955.891
Remuneração da administração (nota 25a)	29.801	28.426	35.202	34.228
Participação dos empregados nos lucros	219.237	194.768	262.127	232.846
Plano de aposentadoria e pensão	45.551	37.164	53.224	45.335
Arrendamentos e alugueis	204.362	310.058	208.894	315.804
Perda de valor recuperável (nota 14)	497.401	-	497.401	-
Custo da baixa de investimentos	-	1.967	-	1.967
Custo da baixa de imobilizado	9.974	3.780	20.352	6.781
Custo de outras vendas	151.578	156.511	182.642	182.961
Anistia	13.584	1.536	16.804	1.536
Impostos s/ outras vendas	83.706	94.333	84.611	99.215
Provisão para riscos fiscais e contingências	51.592	108.974	80.521	131.682
Valor justo do ativo biológico	-	-	34.133	52.724
Outros	33.157	35.744	70.236	200.711
Alocação da demonstração de resultado	17.954.592	14.418.778	19.517.278	16.155.317
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	16.232.648	13.240.348	17.544.351	14.504.692
Com vendas	498.525	391.607	542.621	494.818
Gerais e administrativas	351.388	292.312	396.381	343.722
Outras despesas operacionais	872.031	494.511	1.033.925	812.085
	17.954.592	14.418.778	19.517.278	16.155.317

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas (i)	233.556	319.758	254.871	336.214
Receita de venda de ativos	12.259	16.672	21.050	20.174
Receita de alugueis	12.732	11.623	13.005	12.318
Reversão de provisão para perdas/riscos	80.864	137.302	113.878	163.318
Receita de liquidação financeira de energia	24.410	13.715	28.594	14.249
Provisão para fundo de pensão	3.549	2.991	3.534	2.843
Indenização sinistro ativo imobilizado	55.560	26.416	55.560	26.416
Receita cessão onerosa de energia	32.884	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	11.484	11.016	11.484	11.016
Outras receitas operacionais	20.403	27.666	42.770	56.708
	487.701	567.159	544.746	

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Juros recebidos	87.297	70.612	100.585	79.933
Outras receitas financeiras	42.792	32.304	47.493	37.053
Rendimentos de aplicações financeiras	7.014	12.292	13.725	28.347
Extensão de prazo de recebimentos	3.495	3.379	3.495	3.379
Atualização crédito ADENE (i)	-	42.969	-	42.969
Anistia	120	3.081	120	3.081
	140.718	164.637	165.418	194.782
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(1.190.600)	(913.741)	(1.199.504)	(922.681)
Juros da operação de extensão de pagamento	(63.530)	(147.105)	(63.530)	(147.105)
Outras despesas financeiras	(9.580)	(47.437)	(22.972)	(82.395)
Anistia	(403)	(1.481)	(403)	(2.261)
Juros de mora e atualizações financeiras (i)	(19.471)	(43.661)	(26.965)	(46.075)
Despesa com garantia	(13.532)	(23.870)	(15.052)	(24.855)
Perda financeira sobre fundo de pensão	(13.162)	(8.461)	(13.686)	(9.308)
	(1.310.278)	(1.185.756)	(1.342.112)	(1.234.680)
Varição cambial líquida	51.587	227.932	54.589	154.494
Instrumentos financeiros derivativos	30.843	293.137	44.077	293.137
Total	(1.087.130)	(500.050)	(1.078.028)	(592.287)

(i) Principalmente sobre provisões para riscos.

(ii) Atualização de crédito de imposto de renda do incentivo fiscal da ADENE, julgado pela Receita Federal do Brasil.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo ArcelorMittal Brasil opera diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e contratos de derivativos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias que visam à obtenção de liquidez, segurança e rentabilidade.

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2017 Ativo	Consolidado			TOTAL
	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	343.820	-	-	343.820
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	660	-	660
Contas a receber de clientes	3.150.552	-	-	3.150.552
Créditos com partes relacionadas	395.883	-	-	395.883
Outros ativos financeiros	311.424	-	910	312.334
TOTAL	4.201.679	660	910	4.203.249

Passivo	Consolidado			TOTAL
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores	-	-	2.659.164	2.659.164
Financiamentos	-	-	9.749.326	9.749.326
Debêntures	-	-	4.986	4.986
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.548.638	1.548.638
Outros passivos financeiros	-	-	542.680	542.680
TOTAL	-	-	14.504.794	14.504.794

2016 Ativo	Consolidado			TOTAL
	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	
Caixa e equivalentes de caixa	297.471	-	-	297.471
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	1.238	-	1.238
Contas a receber de clientes	2.461.481	-	-	2.461.481
Créditos com partes relacionadas	524.829	-	-	524.829
Outros ativos financeiros	188.958	-	2.663	191.621
TOTAL	3.472.739	1.238	2.663	3.476.640

Passivo	Consolidado			TOTAL
	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores	-	-	2.710.281	2.710.281
Financiamentos	-	-	7.817.397	7.817.397
Debêntures	-	-	7.839	7.839
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.529.958	1.529.958
Outros passivos financeiros	-	-	491.153	491.153
TOTAL	-	-	12.556.628	12.556.628

Gestão de riscos financeiros

O risco financeiro pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros, onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

O Grupo ArcelorMittal Brasil administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento e maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é fundamental para a gestão eficiente da empresa, e visa mitigar os possíveis impactos nos resultados consolidados do Grupo.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo sempre que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes e instituições financeiras.

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2017 e 2016, por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	2017	2016
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	14.781	26.299
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	343.820	297.471
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	660	1.238
Contas a receber de clientes	3.150.552	2.461.481
Outros créditos com partes relacionadas	395.883	524.829
Outros ativos financeiros	312.334	191.621

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da empresa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins.

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela impossibilidade de uma instituição financeira honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Visando mitigar esse risco a ArcelorMittal Brasil segue a Política de Tesouraria do Grupo ArcelorMittal, aprovada pelo Comitê Global de Tesouraria, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de que ocorrências de problemas de liquidez no mercado afetem a capacidade de pagamento da empresa.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em concordância com os objetivos e as normas estabelecidas pelo Grupo ArcelorMittal.

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado à contas a receber de cliente, a política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A ArcelorMittal Brasil adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas frequentemente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes. Já os clientes pessoa física efetuam compras nas modalidades a vista ou através de pagamento antecipado ou através de vendas no cartão de crédito e débito. Com o objetivo de mitigar o risco de perdas a ArcelorMittal Brasil tem seus recebíveis resguardados por seguro de crédito, fiança comercial, hipoteca, carta garantia (para exportação) e fiança bancária que representam parcela representativa do saldo de contas a receber de clientes.

Dada à diversificação atual dos clientes em carteira, não existe nenhum cliente com exposição individual acima de 3% em relação ao saldo de contas a receber. Em termos de faturamento esse percentual é de no máximo 5% do volume total faturado.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2017 e 2016 estão apresentados na nota explicativa 8.

b. Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O gerenciamento do risco de liquidez do Grupo ArcelorMittal Brasil é realizado diariamente pela tesouraria, através de análises econômico-financeiras que demonstram, através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em situa-

ções atípicas. São divulgados relatórios com periodicidade diária, semanal e mensal, que permitem o monitoramento constante do risco de liquidez das empresas do Grupo.

O risco de liquidez atrelado ao contas a pagar de fornecedores e aos financiamentos, é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	Consolidado	
	2017	2016
Passivos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	22.107	115.042
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores	2.659.164	2.710.281
Financiamentos	9.749.326	7.817.397
Debêntures	4.986	7.839
Outros passivos com partes relacionadas	1.548.638	1.529.958
Outros passivos financeiros	542.680	491.153

A maior parte dos passivos financeiros não derivativos foram contraídos com empresas do grupo.

A tabela abaixo contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros derivativos e passivos financeiros não derivativos, incluindo o pagamento de juros estimados.

31 de dezembro de 2017	Valor Contábil	Fluxo de Caixa				Consolidado Mais que 5 anos
		Contratual	1-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	
Passivos financeiros derivativos						
Instrumentos financeiros derivativos	22.107	33.602	33.602	-	-	-
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	2.659.164	2.659.164	2.659.164	-	-	-
Financiamentos	9.749.326	16.198.341	1.585.744	3.961.487	9.367.804	1.283.306
Debêntures	4.986	3.627	403	806	2.015	403
Passivos com partes relacionadas	1.548.638	1.548.638	785.220	763.418	-	-
Outros passivos financeiros	542.680	542.680	361.193	181.487	-	-
	14.504.794	20.952.450	5.391.724	4.907.198	9.369.819	1.283.709

c. Risco de mercado

O risco de mercado mensura a possibilidade de perdas que podem vir a ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e do câmbio;

A Companhia juntamente com sua controladora analisa e eventualmente contrata instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos de mercado aos quais está exposta, como parte da política global de gerenciamento de risco do Grupo ArcelorMittal.

(i) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração no valor nominal do real em relação às demais moedas globais, afetando diretamente a despesa (ou receita) financeira e o saldo passivo (ou ativo) de contratos indexados à uma moeda diferente da moeda funcional da empresa (Reais).

A exposição à moeda estrangeira do Grupo ArcelorMittal Brasil está atrelada a ativos e passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2017.

Ativo	Moeda funcional R\$						Moeda funcional US\$			
	Reais	Dólar dos EUA	Euro	Libra Esterlina	Iene Japonês	Bolívar Forte	Colon			
							Dólar Canadense	Coroa Suécia	Dólar da Costa Rica	
Caixa e equivalentes de caixa	271.263	67.224	-	-	-	1.966	-	-	1.021	2.346
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	660	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	2.043.021	1.065.915	2.427	1.819	-	950	574	-	16.347	19.499
Contas a receber de empresas do grupo	356.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	326.999	24.175	277	-	-	114	37	-	406	-
Exposição total do ativo	2.998.152	1.157.314	2.704	1.819	-	3.030	611	-	17.774	21.845
Passivo										
Fornecedores	2.139.981	448.716	32.094	22	192	-	-	71	9.161	28.927
Financiamentos	9.678.091	61.345	-	-	-	-	-	-	-	9.890
Debêntures	4.986	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar a empresas do grupo	1.219.958	188.619	21.258	46.684	-	-	-	-	-	72.119
Outras contas a pagar	443.001	73.102	18.347	-	-	-	-	-	260	7.970
Exposição total do passivo	13.486.017	771.782	71.699	46.706	192	-	-	71	9.421	118.906

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade sobre a taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2017, considera a variação da moeda funcional da ArcelorMittal Brasil (Reais), contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (US\$, EUR, GBP, JPY e CRC \$). Essa análise considera que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como os parâmetros de análise são similares aos utilizados em 2016.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2017.

Foi considerado como cenário provável, as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado					
	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)	Cenário Provável	Cenário 1 (+25%)	Cenário 2 (+50%)
R\$	2.998.152	2.998.152	2.998.152	13.486.017	13.486.017	13.486.017
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
US\$	1.157.314	1.446.643	1.735.971	771.782	964.728	1.157.673
Resultado	-	289.329	578.657	-	192.946	385.891
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Euro	2.704	3.380	4.056	71.699	89.624	107.549
Resultado	-	676	1.352	-	17.925	35.850
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Libra Esterlina	1.819	2.274	2.729	46.706	58.383	70.059
Resultado	-	455	910	-	11.677	23.353
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Iene Japonês	-	-	-	192	240	288
Resultado	-	-	-	-	48	96
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Bolívar Forte	3.030	3.788	4.545	-	-	-
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	758	1.515	-	-	-
Dólar Canadense	611	764	917	-	-	-
Resultado	-	153	306	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Coroa Suécia	-	-	-	71	89	107
Resultado	-	-	-	-	18	36
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-
Colon da Costa Rica (moeda funcional US\$)	17.774	22.218	26.661	9.421	11.776	14.132
Resultado	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	4.444	8.887	-	2.3	

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa fixa de juros

Uma alteração de cenários nas taxas de juros em 31 de dezembro de 2017 não afetaria o patrimônio líquido e resultado do exercício para contratos firmados à taxa fixa de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa de juros foram determinados por um acréscimo em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2017. O Grupo ArcelorMittal Brasil considerou como cenário provável, o resultado em 31 de dezembro de 2017.

	Resultado		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
31 de dezembro de 2017			
Instrumentos de taxa variável (líquido)	1.534	1.918	2.301

(iii) Riscos de preço das ações

O risco de preço das ações provém das flutuações que as cotações dos investimentos em ações podem ocasionar nos ativos financeiros e passivos financeiros das empresas.

O Grupo ArcelorMittal Brasil não possui como estratégia operacional para investimentos, aquisições de ações de Sociedades Anônimas de capital aberto ao mercado. Os ativos

registrados nas contas patrimoniais "Outros Investimentos" referem-se basicamente do resultado de programas de estatização do Governo Federal junto às empresas de telefonia no montante de R\$910 em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.663 em 2016).

d. Risco de estrutura de capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida do Grupo ArcelorMittal Brasil para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2017	2016
Financiamento	9.749.326	7.817.397
Debêntures	4.986	7.839
Total do endividamento	9.754.312	7.825.236
menos: caixa e equivalentes de caixa	343.820	297.471
Dívida líquida	9.410.492	7.527.765
Patrimônio líquido	13.895.079	14.526.223
Índice da dívida líquida pelo patrimônio em 31 de dezembro	68%	52%

e. Risco de ativos e passivos derivativos

Com base na política interna que regem estas operações, o uso de derivativos se restringe a proteger eventuais exposições que o Grupo ArcelorMittal Brasil esteja sujeito dado o seu negócio. Os instrumentos devem buscar reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e proteger os passivos financeiros, de forma que o resultado financeiro seja oriundo da geração de caixa do negócio e não de ganhos no mercado financeiro.

As operações de derivativos incluem swaps de taxas de juros, swaps de moedas, contratos futuros de moeda e de opções de aquisição de investimentos.

A ArcelorMittal Brasil contratou, em 2011, operações financeiras de derivativos convertendo parte da dívida de longo prazo com BNDES denominada em Reais para Dólares Norte Americano, assim como inclui swap de taxa de juros, contrata algumas operações de prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores, convertendo, também, Reais para Dólar Norte Americano e swap de taxa de juros.

Para analisar possíveis impactos da variação cambial sobre o resultado consolidado, é utilizada uma variação de 10% sobre o valor de fechamento da moeda do contrato, considerando os movimentos de apreciação e depreciação. Abaixo seguem os resultados:

	Contraparte	Vencimentos	Consolidado					
			Movimentos do dólar americano					
			Taxas		Contabilizado		Apreciação (10%)	
Ativo	Passivo	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	Valor Justo (Mercado)	
HSBC/Bradesco/ BTG Pactual e Outros		04/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do Dólar + 1,48% a.a.	(20.686)	(25.601)	(15.771)	
Bradesco/ Santander / J.P. Morgan		04/2018 a 05/2018	BRL	USD	(247)	(47.887)	47.394	
Armar e Tuper Participações S.A. (contrato de opções)		06/10/2021	SELIC + 2% a.a. ou 6,4 x EBTIDA TUPER (-) dívida líquida TUPER		13.625	14.988	12.263	

(i) Swaps de taxas de juros e moedas

Abaixo, segue posição das operações de derivativos da empresa:

Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Consolidado													
				Taxas				Valor de referência (nacional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período	
				2017		2016		2017		2016		2017	2016				
Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2017	2016								
Bradesco/Santander/Societé Generale	01/2017 a 05/2018	Taxa média de 7,9% a.a.	Variação Cambial do Dólar + 1,42% a.a.	28.417	49.320	142.831	247.471	28.463	49.149	140.523	248.772	3.925	(24.940)				
Bradesco/ Itaú BBA/ HSBC	01/2017	Taxa média de 15,16% a.a.	Variação Cambial do Dólar + taxa média de 4,67 % a.a.	-	-	182.785	184.769	-	-	193.135	187.220	32.624	304.262				
Total				28.417	49.320	325.616	432.240	28.463	49.149	333.658	435.992	36.549	279.322				

(ii) Hedge de moedas

A ArcelorMittal Brasil realizou ao longo de 2017 a contratação de operações de derivativos relativa à prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores, convertendo, também, Reais para Dólar Norte Americano, utilizando o NDF (Non Deliverable Forwards) como demonstrado no quadro abaixo:

Contraparte	Vencimentos	Ativo	Passivo	Consolidado													
				Taxas				Valor de referência (nacional)				Valor justo (Mercado)				Ganho/(Perda) no resultado do período	
				2017		2016		2017		2016		2017	2016				
Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	2017	2016								
Bradesco	05/2018	BRL	USD	132.856	134.178	-	-	134.760	135.653	-	-	-	-				
Santander	05/2018	BRL	USD	61.544	61.596	-	-	62.269	62.154	-	-	(5.706)	13.815				
J.P Morgan/Standard Chartered	05/2018	BRL	USD	275.250	275.444	266.533	250.433	279.130	278.599	256.707	243.507	-	-				
Total				469.650	471.218	266.533	250.433	476.159	476.406	256.707	243.507	(5.706)	13.815				

f. Instrumentos derivativos em contratos

No contexto da aquisição do investimento de 40% na Tuper S.A, realizado pela subsidiária Armar Com. Imp. Export. Ltda em 06 de outubro de 2016, foram identificadas instrumentos financeiros derivativos caracterizados por opções de compra e venda envolvendo as acionistas Tuper Participações S.A. e Armar Com. Imp. Exp. Ltda e, uma opção de venda com o Grupo Gonvarri. Pela opção de venda "call option" a Tuper participações S.A outorgou a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. uma opção de venda irrevogável e irretroatável da totalidade das ações da Tuper S.A. que será exercida a qualquer momento após 05 (cinco) anos da assinatura do Acordo de Acionistas.

Ao contrário, a Armar Com. Imp. e Export. Ltda. outorgou à Tuper Participações S.A. opções de compra "put options", irrevogáveis e irretroatáveis de aquisição da totalidade das ações da

Tuper S.A., em primeira instancia depois de decorridos 03 (três) anos do acordo de acionistas e posteriormente após 05 (cinco) anos da assinatura do mesmo acordo.

Por último, foi acordado uma opção de venda "call option", entre o Grupo ArcelorMittal, representado pelas subsidiárias ArcelorMittal Basque Holding, SL e ArcelorMittal Spain Holding, SL, e o Grupo Gonvarri representado pela Gonvarri Corporacion Financiera S.L., em que a ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A. tinha o direito irrevogável e irretroatável de adquirir a totalidade das ações da Armar Com. Imp. Exp. Ltda. em um período de 06 (seis) meses a partir da assinatura do acordo de acionistas para aquisição da Tuper S.A. A opção de venda para o Grupo Gonvarri expirou em 06 de abril de 2017.

O valor justo das opções foi calculado com base no método de Monte Carlo para projetar o preço futuro do ativo subjacente, identificado

pela participação de 40% na Tuper SA.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor justo da opção de venda outorgado pela Tuper Participações S.A a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. foi de R\$13.707 (R\$45.868 em 2016) e da opção de compra R\$82 (R\$53.000 em 2016) já deduzidos do ajuste de avaliação de crédito da Tuper Participações S.A, conforme requisitos do IAS39/CPC 38 – instrumentos financeiros. O efeito líquido da variação destes instrumentos financeiros contabilizado no resultado financeiro do ano foi uma receita de R\$ 13.234 (R\$391 em 2016).

g. Classificações contábeis e valores justos

O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data

de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas de acordo com o mercado.

Já o critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros (Financiamentos e Debêntures) é baseado no cálculo do valor a ser pago até o vencimento com as condições contratadas, e trazidas a valor presente pelas condições de mercado, na data da apuração.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não derivativos e os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo ArcelorMittal Brasil são:

31 de dezembro de 2017	Consolidado				
	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	343.820	-	343.820	343.820
Ativos mantidos até o vencimento	660	-	-	660	660
Contas a receber de clientes	-	3.150.552	-	3.150.552	3.150.552
Créditos com partes relacionadas	-	395.883	-	395.883	395.883
Outros ativos financeiros	-	312.334	-	312.334	312.334
	660	4.202.589	-	4.203.249	4.203.249
Fornecedores	-	-	2.659.164	2.659.164	2.659.164
Financiamentos	-	-	9.749.326	9.749.326	10.654.709
Debêntures	-	-	4.986	4.986	2.405
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.548.638	1.548.638	1.548.638
Outros passivos financeiros	-	-	542.680	542.680	542.680
	-	-	14.504.794	14.504.794	15.407.596

31 de dezembro de 2016	Consolidado				
	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	297.471	-	297.471	297.471
Ativos mantidos até o vencimento	1.238	-	-	1.238	1.238
Contas a receber de clientes	-	2.461.481	-	2.461.481	2.461.481
Créditos com partes relacionadas	-	524.829	-	524.829	524.829
Outros ativos financeiros	-	191.621	-	191.621	191.621
	1.238	3.475.402	-	3.476.640	3.476.640
Fornecedores	-	-	2.710.281	2.710.281	2.710.281
Financiamentos	-	-	7.817.397	7.817.397	7.849.175
Debêntures	-	-	7.839	7.839	12.020
Passivos com partes relacionadas	-	-	1.529.958	1.529.958	1.529.958
Outros passivos financeiros	-	-	491.153	491.153	491.153
	-	12.556.628	12.556.628	12.592.587	12.592.587

h. Hierarquia do valor justo

A ArcelorMittal Brasil estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos

e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da ArcelorMittal Brasil, mensurados a valor justo em bases recorrentes, incluindo títulos privados e instrumentos derivativos, sujeitos a divulgação são os seguintes:

Ativo não circulante	Controladora				Saldo em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecimento no resultado	Adições / Baixas	Saldo em 31/12/2017	
Prejuízo fiscal/base negativa	1.713.849	(8.217)	(3.554)	1.702.078	
Diferenças temporárias	387.132	(51.280)	(27.181)	308.671	
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	-	-	-	-	
Lucro no exterior	208.087	-	(106.985)	101.102	
Plano Verão	23.902	(751)	-	23.151	
Outros efeitos Lei 11.638	117.377	(5.269)	26.640	138.748	
Total ativo não circulante	2.450.347	(65.517)	(111.080)	2.273.750	
Passivo não circulante					
Diferenças temporárias	32.253	-	-	32.253	
Lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	
Efeitos Lei 11.638 - Moeda funcional	552.908	(41.023)	-	511.885	
Efeitos Lei 11.638 - Amortização de ágio	1.813.316	(135.344)	-	1.677.972	
Outros efeitos Lei 11.638 (*)	1.615.878	103.986	(260)	1.719.604	
Total passivo não circulante	4.014.355	(72.381)	(260)	3.941.714	
Efeito no resultado		6.864		1.254	
Total no ativo não circulante				21.989	
Total no passivo não circulante	1.564.008			1.667.964	

* Principais ajustes referem-se a diferença de taxa entre a depreciação fiscal e a depreciação com base nas regras do IFRS

Ativo	Hierarquia do Valor Justo					
	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Outros ativos financeiros	910	2.663	311.424	188.958	-	-
Contratos de swaps e outros	-	-	1.156	19.167	-	-
Contratos de opções	-	-	-	-	13.625	7.133
	910	2.663	312.580	208.125	13.625	7.133
Passivo						
Contratos de swaps e outros	-	-	22.107	108.301	-	-
Contratos de opções	-	-	-	-	-	3.402
	-	-	22.107	108.301	-	3.402

Não houve transferência em qualquer direção entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios de 2017 e 2016.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Imposto de renda e contribuição social no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	101.137	988.754	235.604	1.195.994
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(34.387)	(336.176)	(80.105)	(406.638)
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Prejuízo fiscal	37.813	16.999	46.673	(42.727)
Swap*	10.487	106.483	10.487	106.483
Resultado de equivalência patrimonial	12.349	(29.929)	(14.660)	(5.124)
Juros sobre o capital próprio recebidos	(17.240)	(13.230)	-	-
Anistia	-	72	(219)	78
Transfer princiing	(114.480)	(69.248)	(115.231)	(72.055)
Contribuições e doações	(11.663)	(1.609)	(12.818)	(1.771)
Incentivo fiscal	-	37.221	35.898	73.075
Outras	16.459	757	(4.009)	(40.770)
Imposto de renda e contribuição				

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

A Companhia, fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, tem saldo reconhecido, em 31 de dezembro de 2017, a título de crédito tributário sobre saldo de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$1.702.078 (controladora) e R\$1.739.592 (consolidado). A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão assim resumidos:

Controladora	Saldos						Transações								
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Acindar Industria Argentina	1.464	1.471	-	-	4.139	3.557	-	-	17.065	7.066	24.140	33.684	30	(15)	
Arcelor International Singapore Private	84.821	53.402	-	-	-	-	-	-	598.330	84.467	-	-	(47)	(170)	
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	-	-	-	-	-	168	-	-	-	45.979	-	-	(226)	(170)	
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	680.125	552.557	681.438	730.957 (i)	-	-	-	-	(104.839)	(45.631)	
ArcelorMittal Belgium	-	-	-	-	-	127	-	-	-	134.609	-	-	-	-	
ArcelorMittal BioFlorestas	1.158	506	-	-	2.383	4.605	-	-	190	153	137.280	166.351	(87)	449	
ArcelorMittal Bremen GmbH	217.916	49.891	-	-	348	-	-	-	536.042	169.030	286	-	-	-	
ArcelorMittal Calvert LLC	82.190	-	-	-	-	-	-	-	1.168.974	931.779	-	-	-	-	
ArcelorMittal Centre de Services	-	-	-	-	-	-	-	-	-	308.576	-	-	-	-	
ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda.	-	2.036	-	-	-	10.929	-	-	-	-	186.473	255.904	29.923	908	
ArcelorMittal Commercial RPS SarL	-	-	-	-	-	176	-	-	-	-	15.458	11.306	-	-	
ArcelorMittal Contagem S.A.	321.563	398.840	63.910	-	1.881	906	-	-	1.080.850	801.318	119.048	76.887	(6.836)	(2.171)	
ArcelorMittal Dofasco	-	-	-	-	-	-	-	-	279.383	263.627	-	-	151	-	
ArcelorMittal Espana	43.623	24.936	-	-	-	-	-	-	43.313	271.643	-	-	-	-	
ArcelorMittal Europe S.A.	-	-	-	-	16.827	12.427	-	-	-	-	16.827	-	-	(12.695)	
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	10	10	-	-	6.902	2.644	-	-	-	-	35.876	18.314	-	-	
ArcelorMittal France	146	144	-	-	21.748	21.715	-	-	-	-	-	-	-	49	
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Prod. Siderúrgicos S.A.	40.408	26.001	-	-	3.103	2.055	-	-	397.761	274.745	26.038	17.350	436	-	
ArcelorMittal International America, LLC	22.175	64	-	-	-	-	-	-	116.905	14.475	-	-	-	-	
ArcelorMittal International Fze	-	-	-	-	-	-	-	-	166.447	-	-	-	-	-	
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	113.773	106.731	-	-	1.877	984	-	-	765.560	615.214	699	3.316	(4.081)	(4.142)	
ArcelorMittal Logistics Belgium	-	-	-	-	23.836	9.189	-	-	-	-	106.683	62.611	944	(1.597)	
ArcelorMittal Mediterranee	3	24.945	-	-	-	-	-	-	66.279	92.439	-	-	240	-	
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.518	-	6.712	
ArcelorMittal Mining	-	-	-	-	-	-	-	-	32.340	-	-	-	-	-	
ArcelorMittal RZK Celik Servis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.366	-	-	-	-	
ArcelorMittal S.A.	8.255	20.575	-	-	377.083	1.143.695 (ii)	9.089.070	5.565.405 (ii)	-	-	-	-	(1.094.302)	(823.198)	
ArcelorMittal Sistemas S.A.	954	591	-	2.133	4.602	5.385	-	-	-	-	52.877	47.500	(15)	40	
ArcelorMittal Sourcing	595.439	195.545	-	-	357.611	188.289	-	-	-	-	3.532.154	2.452.266	-	2	
ArcelorMittal Spain Holding SA	2.104	2.072	292.299	292.299 (iii)	72.932	74.460	-	-	-	-	-	-	-	-	
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l.	-	-	-	-	243.820	245.595 (ii)	-	485.867 (ii)	-	-	-	-	-	(72.618)	(88.543)
Bekaert Costa Rica S.A.	5.558	8.404	-	-	-	-	-	-	2.574	23.370	-	-	-	-	
Belgo Bekaert Arames Ltda.	84.605	47.891	-	-	15.169	12.744	-	-	1.115.766	953.150	126.879	124.709	(3.573)	37.383	
BMB Belgo-Mineira Bekaert	34.102	17.942	-	-	175	40	-	-	160.114	99.950	543	452	(3.247)	4.488	
Grupo Aperam	10.347	1.074	-	-	2.293	1.688	-	-	58.314	5.349	31.082	13.580	-	(153)	
Industrias Unicon CA	74.236	73.765	-	-	1.867	1.840	-	-	-	-	-	-	-	-	
Macsteel International FAR EAS	-	48.993	-	-	-	-	-	-	417.480	614.332	-	-	-	-	
Perflor S.A. Construções Industria e Comércio	11.341	19.506	56	-	680	363	-	-	17.240	32.870	4.384	2.118	-	-	
Sol Coqueria Tubarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.924	-	(394)	
Tuper S.A.	147.323	107.833	-	-	665	302	-	-	491.055	43.994	10.858	1.355	-	-	
Valin ArcelorMittal Automotive Steel Co Ltd.	11.637	11.252	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	17.026	8.148	-	-	20.985	14.716	-	-	10.246	43.709	24.866	3.337	(4.545)	1.313	
Total	1.932.177	1.252.568	356.209	294.488	1.861.051	2.311.136	9.770.508	6.782.229	7.542.228	5.939.210	4.452.451	3.401.482	(1.262.692)	(927.365)	

(i) Refere-se principalmente a mútuos. (ii) Refere-se principalmente a financiamentos. (iii) Refere-se montante a receber Anistia da Lei nº 12.865/2013 (vide nota 26 c).

Consolidado	Saldos						Transações								
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras efetuadas		Outras receitas (despesas)		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Acindar Industria Argentina	2.545	2.353	-	-	4.212	3.630	-	-	20.073	14.624	24.140	33.684	(405)	(461)	
Arcelor International Singapore Private	84.821	53.402	-	-	-	-	-	-	598.330	84.467	-	-	(47)	(15)	
ArcelorMittal Atlantique et Lorraine	-	-	-	-	-	168	-	-	-	45.979	-	-	(226)	(170)	
ArcelorMittal Basque Holding S.L.	-	-	-	-	680.125	552.557 (i)	681.438	730.957 (i)	-	-	-	-	(104.839)	(45.631)	
ArcelorMittal Belgium	-	-	-	-	-	127	-	-	-	134.609	-	-	-	-	
ArcelorMittal Bremen GmbH	217.916	49.891	-	-	348	-	-	-	536.042	169.030	286	-	-	-	
ArcelorMittal Calvert LLC	82.190	-	-	-	-	-	-	-	1.168.974	931.779	-	-	-	-	
ArcelorMittal Centre de Services	-	-	-	-	-	-	-	-	-	308.576	-	-	-	-	
ArcelorMittal Contagem S.A.	321.694	399.076	63.910	-	2.983	1.077	-	-	1.082.747	803.084	122.429	80.519	(6.836)	(2.146)	
Valin ArcelorMittal Automotive Steel Co Ltd	11.895	11.506	-	-	-	-	-	-	282.977	265.929	-	-	151	-	
ArcelorMittal Dofasco	294	234	-	-	-	-	-	-	6.141	-	7.537	11.727	-	-	
ArcelorMittal Duisburg	-	-	-	-	1.826	-	-	-	43.313	271.643	-	-	-	-	
ArcelorMittal Espana	43.623	24.936	-	-	-	-	-	-	-	-	16.827	-	(1.213)	(14.952)	
ArcelorMittal Europe SA	-	-	-	-	17.748	14.655	-	-	-	-	-	-	-	-	
ArcelorMittal Flat Carbon Europe	10	10	-	-	6.902	2.644	-	-	-	-	35.876	18.314	-	-	
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	40.408	26.001	-	-	3.103	2.055	-	-	398.103	274.745	26.038	17.350	436	-	
ArcelorMittal International Luxembourg S.A.	113.773	106.731	-	-	26.221	984	22	812	770.075	617.615	130.750	97.165	(4.081)	(4.142)	
ArcelorMittal Mediterranee	3	24.945	-	-	-	-	-	-	66.279	92.439	-	-	240	-	
Bekaert Costa Rica S.A.	5.558	8.404	-	-	-	-	-	-	2.574	23.370	-	-	-	-	
ArcelorMittal Netherlands Bv	-	-	-	-	-	-	2.667	18.106	-	-	-	-	-	(18.106)	
ArcelorMittal Commercial Sections SA	-	-	-	-	10.539	2.607	-	-	-	-	25.149	2.842	-	-	
ArcelorMittal RZK Celik Servis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.366	-	-	-	-	
ArcelorMittal SA	8.255	20.575	-	-	377.084	1.143.756 (ii)	9.089.076	5.565.445 (ii)	-	-	-	-	(1.094.302)	(824.910)	
ArcelorMittal France	146	144	-	-	21.748	21.715	-	-	-	-	-	-	-	49	
ArcelorMittal Sourcing	595.439	195.545	-	-	357.611	188.289	-	-	-	-	3.532.154	2.452.266	-	2	
ArcelorMittal Spain Holding SA	2.104	2.072	292.299	292.299 (iii)	79.774	81.289	76.107	86.709	-	-	-	-	(5.114)	(9.035)	
ArcelorMittal International Fze	-	-	-	-	243.820	245.595 (ii)	-	485.867 (ii)	166.447	-	-	-	-	-	
ArcelorMittal Treasury Financial Services S.à r.l.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.618)	(88.543)
BIA Alambres Costa Rica S.A.	6.891	-	-	-	-	-	-	-	6.629	5.445	-	-	-	-	
ArcelorMittal Logistics Belgium	-	-	-	-	23.836	9.189	-	-	-	-	106.683	62.611	944	(1.597)	
ArcelorMittal International America, LLC	22.422	64	-	155	-	-	-	-	138.519	16.380	-	-	-	-	
Grupo Aperam	16.814	1.878	-	-	9.326	8.723	581	7.555	83.311	11.010	32.037	14.183	-	(153)	
Macsteel International FAR EAS	-	48.993	-	-	-	-	-	-	417.480	614.332	-	-	-	-	
Perflor S.A. Construções Indústria e Comércio	11.341	19.506	56	-	680	363	-	-	17.240	32.870	4.384	2.118	-	-	
Tuper S.A.	147.323	107.833	-	-	665	302	-	-	491.055	43.994	10.858	1.355	-	-	
Outros	10.221	10.134	-	-	23.063	43.820	2.597	19.412	51.653	24.381	20.656	20.356	(10.317)	(17.841)	
Total	1.745.686</														

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

de provisões. Em 31 de dezembro de 2017 essas ações montavam aproximadamente R\$9.028.126 (R\$8.002.021 em 31 de dezembro de 2016).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações, uma de construção civil e outra relacionada a compra, venda e administração de imóveis apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores agiam em conluio para praticar preços de vergalhões mais elevados que aquele que resultaria de um mercado competitivo, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil e demais representadas, impondo multa de 7% em relação ao faturamento bruto de cada uma delas, considerando o exercício de 1999. A ArcelorMittal Brasil propôs Ação Anulatória desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança no valor de R\$ 76.544 e obteve liminar para suspender a execução da decisão administrativa pendente de julgamento do tribunal. Em 17 de outubro de 2017 a Ação Anulatória foi julgada improcedente e a ArcelorMittal Brasil recorreu ao Tribunal Regional Federal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2017: R\$200.926; (R\$173.855 em 2016). Em março de 2005, o Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas, tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE, requerendo, dentre outros pedidos, a condenação das mesmas ao pagamento de multa correspondente a 10% de seus respectivos faturamentos bruto, excluídos os impostos, considerando os valores do exercício de 2001. O valor da ação em 31 de dezembro de 2017 R\$221.941 (R\$ 206.585 em 2016). Em outubro de 2008, quatro unidades do Sindicato da Indústria da Construção Civil ("SINDUSCON"), organizações comerciais da construção civil, propuseram um processo contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas, na Justiça Federal de Brasília, alegando prejuízos com base em um suposto cartel no mercado de vergalhões como investigado pelo CADE e requerendo seja determinado o dever de indenizar as construtoras prejudicadas pelas infrações à ordem econômica e pelos sobrepreços de cartel.
- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Questionamentos principalmente quanto à incidência de INSS sobre verbas não remuneratórias e contribuições ao SAT (Serviço de Amparo ao Trabalhador) no valor estimado de R\$315.115 em 31 de dezembro de 2017 (R\$361.638 em 31 de dezembro de 2016).
- PIS e COFINS - Referem-se principalmente a discussões sobre creditamento de PIS e COFINS na aquisição de insumos, no valor estimado de R\$588.340 em 31 de dezembro de 2017 (R\$440.422 em 31 de dezembro de 2016).
- IUPI/PIS/COFINS - Valor de R\$94.689 em 31 de dezembro de 2017 (R\$83.655 em 31 de dezembro de 2016). Os questionamentos se referem principalmente à desconsideração do Regime de Drawback pelo fisco e consequente cobrança de tributos.
- IPI - Valor de R\$253.453 em 31 de dezembro de 2017 (R\$140.936 em 31 de dezembro de 2016). Os questionamentos se referem principalmente à discussão acerca do conceito de produto intermediário para fins de crédito e supostas saídas de mercadoria com suspensão indevida do imposto.
- IRPJ e CSLL - Valor de R\$3.540.024 em 31 de dezembro de 2017 (R\$3.297.044 em 31 de dezembro de 2016). Contingência relacionada principalmente aos autos de infração que questionam a amortização de ágios gerados em operações de aquisições de empresas, especialmente a operação de fechamento de capital da Arcelor Brasil, no valor estimado de R\$3.004.256.
- ISS - Valor de R\$102.657 em 31 de dezembro de 2017 (R\$99.054 em 31 de dezembro de 2016). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia, bem como de divergências de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia em 2004, para fins de definição de competência para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios.

- ICMS - Valor de R\$2.939.764 em dezembro de 2017 (R\$2.676.669 em dezembro de 2016). As discussões referem-se principalmente à glosa de créditos de ICMS presumido supostamente utilizados em montante superior ao limite permitido, suposto descumprimento de obrigação legal de recolhimento antecipado de ICMS e ao recolhimento de ICMS sobre operações envolvendo compra e venda de energia elétrica.
- AFRMM - Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - Valor de R\$ 166.324 em dezembro de 2017 (R\$114.962 em dezembro de 2016). Discussão acerca da composição da base de cálculo do AFRMM.
- AÇÕES CÍVEIS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam R\$285.135 em 31 de dezembro de 2017 (R\$258.475 em 31 de dezembro de 2016). São constituídas, além do processo relacionado ao CADE mencionado acima, principalmente de ações relativas a contratos comerciais, financeiros e de prestação de serviços, disputas imobiliárias e ações de indenização por danos morais e materiais.
- AÇÕES TRABALHISTAS - não provisionadas e de prognóstico possível, somam R\$91.321 em 31 de dezembro de 2017 (R\$94.697 em 31 de dezembro de 2016), envolvendo vários pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras, adicionais e verbas rescisórias.

c. Anistia Federal

Em 26 de setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), nos termos da Lei 13.496/2017, encerrando a discussão administrativa de dez processos tributários. Essa dívida totalizava R\$ 6.785 que foram pagos em caixa (R\$ 339), com crédito tributário sobre o saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$ 3.555) e com o benefício da redução de multa e juros (R\$ 2.891). Desta forma, não há saldo a pagar em 31 de dezembro de 2017. No ano de 2016 não houve lançamento de programa de anistia federal.

d. Anistia Estadual

Em 11 de agosto de 2015 o Governo de Minas Gerais publicou o Decreto nº 46.817/2015 que dispõe sobre o Programa Regularizar, que estabelece procedimentos para pagamento incentivado de débitos tributários. A Companhia aderiu ao programa em 2017 e o débito total que era de R\$ 527, foi reduzido para R\$ 472.

Já em 23 de novembro de 2017 o Governo da Bahia publicou a Lei nº 13.803/2017, que dispõe sobre o Parcelamento de débitos do ICMS, o qual estabelece procedimentos para pagamento incentivado de débitos tributários. A Companhia aderiu ao parcelamento e o débito total que era de R\$ 6.803, foi reduzido para R\$ 2.661.

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2017 e 2016, o Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Descomissionamento da Mina do Andrade e Serra Azul no valor de R\$1.624 em 2017 de acordo com o Laudo da área Técnica (R\$16.910 em 2016).
- Saldo de fornecedor de imobilizado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$62.819 (R\$ 114.055 em 2016).
- Aumento do capital na controlada Armar no valor de R\$ 129.000, com o saldo de clientes da empresa Tuper.S.A em 2016.
- Aquisição da Tuper S.A. pela Armar no montante de R\$ 156.805 em 2016.
- Os custos de empréstimos capitalizados no período foram de R\$37.947 em 2017 (R\$ 42.040 em 2016).
- Leasing financeiro de R\$1.972 em 2017.

28. COMPROMISSOS

O Grupo ArcelorMittal Brasil tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações na ordem de R\$11.198.149 na Controladora e R\$11.375.780 no Consolidado. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos do Grupo ArcelorMittal Brasil têm previsão de realização a partir de 2017 conforme demonstramos abaixo:

	Controladora				
	TOTAL	<1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	7.518.741	1.795.625	2.559.872	1.268.692	1.894.552
Fianças bancárias, notas promissórias e outras	3.242.535	525.514	989.296	1.145.823	581.902
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	221.332	221.332	-	-	-
Arrendamentos mercantis	215.541	84.264	105.614	23.301	2.362
Total	11.198.149	2.626.735	3.654.782	2.437.816	2.478.816

	Consolidado				
	TOTAL	<1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS	> 5 ANOS
Compromissos com fornecedores	7.651.008	1.833.772	2.573.698	1.293.511	1.950.027
Fianças bancárias, notas promissórias e outras	3.259.695	526.324	1.003.005	1.148.464	581.902
Compromissos para aquisição de ativo imobilizado	221.839	221.839	-	-	-
Arrendamentos mercantis	243.238	101.417	116.157	23.301	2.363
Total	11.375.780	2.683.352	3.692.860	2.465.276	2.534.292

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

Cartas de fianças bancárias estão relacionadas a linhas de crédito de financiamento, sobretudo com o BNDES. Adicionalmente o Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R\$ 221.839 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Arrendamentos mercantis operacionais

Compromissos vinculados a arrendamentos mercantis operacionais estão relacionados a alugueis de imóveis e à locação de máquinas e equipamentos.

29. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

a. Descrição dos planos

(i) Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)

Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de benefício definido puderam optar pela migração. Atualmente 43 empregados ainda participam desse plano.

(ii) Plano de contribuição definida - ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)

No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a mesma seguradora. Neste novo plano de aposentadoria, as empresas participantes (segmentos de Aços Longos e Corporativo) se comprometem a realizar contribuições mensais em nome de seus empregados, em contrapartida às contribuições por eles realizadas. Neste novo modelo, não existe

qualquer compromisso por parte dessas empresas em relação a um determinado nível de benefício na aposentadoria ou mesmo garantia em relação ao retorno dos investimentos obtidos pelos fundos de investimentos do PGBL.

(iii) Plano de benefícios da FUNSSEST - CST (principalmente Aços Planos)

Em 1988, a antiga CST constituiu a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa entidade, em consonância com a legislação em vigor, tem por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de assistência social aos empregados da antiga CST e seus dependentes.

A FUNSSEST opera três planos de complementação de aposentadoria, sendo apenas um plano de benefício definido, que se extinguirá ao longo do tempo e que não aceitam novos participantes desde 1998. Em 29 de abril de 2016 houve a incorporação dos planos de benefício definidos I e II, pelo plano de benefícios III, passando este a ser denominado apenas como Plano de Benefícios. O plano IV, de contribuição definida, assiste aos empregados admitidos a partir de 1998 e foi fechado para novas adesões em 02 de setembro de 2015. Em 04 de maio de 2016 houve a aprovação do plano de contribuição definida V com início de sua operação em 1º de agosto de 2016, sendo este o único plano atualmente em aberto para novas adesões.

Em junho de 2017, após amplo processo de divulgação junto aos participantes do Plano de Benefícios a FUNSSEST submeteu à PREVIC uma proposta de saldamento deste Plano, a qual, até o momento está em análise, devido as solicitações de prorrogação de prazo pela PREVIC em outubro de 2017 e março de 2018, com previsão de retorno sobre o processo em maio de 2018.

Em junho de 2017, após amplo processo de divulgação junto aos participantes do Plano de Benefícios a FUNSSEST submeteu à PREVIC uma proposta de saldamento deste Plano, a qual, até o momento está em análise, devido as solicitações de prorrogação de prazo pela PREVIC em outubro de 2017 e Março de 2018, com previsão de retorno sobre o processo em Maio de 2018.

(iv) Outros

O Grupo ArcelorMittal Brasil fornece aos funcionários das companhias sediadas no país, o plano de aposentadoria complementar. As companhias sediadas no exterior possuem características próprias de planos de aposentadoria complementar, todos consolidados na apresentação desta nota explicativa.

b. Ativo (Passivo) atuarial líquido

Segue abaixo a posição atuarial dos planos do Grupo:

Variações no passivos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valor presente das obrigações atuariais	(2.532.107)	(2.294.426)	(2.532.738)	(2.295.164)
Valor justo dos ativos do plano	2.388.070	2.228.319	2.388.070	2.228.319
Valor presente líquido dos ativos (obrigações)	(144.037)	(66.107)	(144.668)	(66.845)
Efeito de restrição dos ativos	(8.119)	(8.165)	(8.119)	(8.165)
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	(152.156)	(74.272)	(152.787)	(75.010)

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R\$53.539 (R\$ 43.841 em 2016).

Variações no passivos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações no início do período	(2.294.426)	(1.933.431)	(2.295.164)	(1.934.565)
Custo do serviço corrente	(12.961)	(7.813)	(12.987)	(7.849)
Juros sobre obrigação atuarial	(250.659)	(231.410)	(250.719)	(231.500)
Contribuições participantes	(424)	(2.575)	(424)	(2.575)
Ganhos e perdas atuariais	(130.149)	(266.750)	(129.956)	(266.228)
Benefícios pagos	156.512	147.553	156.512	147.553
Obrigações no final do período	(2.532.107)	(2.294.426)	(2.532.738)	(2.295.164)

Variações nos ativos dos planos	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valor justo dos ativos dos planos no início do período	2.228.319	1.945.353	2.228.319	1.945.353
Retorno dos ativos dos planos	286.197	328.625	286.197	328.625
Ganhos e perdas atuariais	3.050	25.903	3.050	25.903
Contribuições da empresa	26.592	73.415	26.592	73.415
Contribuições dos participantes	424	2.575	424	2.575
Benefícios pagos	(156.512)	(147.552)	(156.512)	(147.552)
Valor justo dos ativos dos planos no final do período	2.388.070	2.228.319	2.388.070	2.228.319

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo do serviço corrente	(12.961)	(7.813)	(12.987)	(7.861)
Juros sobre obrigação	(13.162)	(8.461)	(13.222)	(8.578)
	(26.123)	(16.274)	(26.209)	(16.439)

As contribuições esperadas para o exercício de 2018 dos planos de Contribuição Definida totalizam R\$53.746 e para os planos de Benefício Definido totalizam R\$ 28.713.

d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

(ii) Risco de taxa de juros

Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.

(iii) Risco de longevidade

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

(iv) Risco de salário

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

Premissas atuariais utilizadas

As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são demonstradas a seguir:

	2017	2016
Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada	Unidades de Crédito Projetada
Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial	9,90% a.a.	11% a.a.
Taxa de inflação	4,25% a.a.	5% a.a.
Índice de aumento salarial estimado	5,09% a.a. até 6,34% a.a.	5,84% a.a até 7,09% a.a.
Índice de aumento nominal dos benefícios estimados	4,25% a.a.	5% a.a.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi utilizada a tábua atuarial de mortalidade AT 2000, segregada por sexo, para todos os planos patrocinados pela Companhia.

e. Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são taxa de desconto, aumento salarial esperado e mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

- Se a taxa de desconto fosse 100 pontos-base mais alta (baixa), a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$3.390 (redução de R\$3.523).
- Se a expectativa de vida aumentasse em um ano para os beneficiários, a obrigação de benefício definido teria um aumento de R\$3.921.

A análise de sensibilidade apresentada pode não ser representativa da mudança real na obrigação de benefício definido, uma vez que não é provável que a mudança ocorresse em premissas isoladas, considerando que algumas das premissas podem estar correlacionadas.

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial. Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usados na preparação da análise de sensibilidade.

30. SEGUROS

A Companhia tem como política a contratação de seguros para cobertura de perdas significativa das suas operações, ativos e responsabilidades. As apólices atuais têm vigência até 31 de dezembro de 2018.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Acordo entre ArcelorMittal e Votorantim S.A.

Em 23 de fevereiro de 2017, a ArcelorMittal e a Votorantim S.A. anunciaram a assinatura de um acordo, nos termos do qual os negócios do segmento de aços Longos da Votorantim no Brasil, através da Votorantim Siderurgia, se tornariam uma subsidiária da ArcelorMittal Brasil e a Votorantim S.A. seria detentora de

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da ArcelorMittal Brasil S.A.

com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo

da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas con-

clusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 11 de abril de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MGMarcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0**Deloitte.**

DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela Área de Aços PlanosJEFFERSON DE PAULA
Diretor Vice-Presidente e Diretor Executivo Sênior responsável pela Área de Aços LongosADILSON MARTINELLI
Diretor Executivo de Finanças Corporativas (até 02.01.2018)ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
Diretor Executivo de Finanças Corporativas (a partir de 02.01.2018)RICARDO GARCIA DA SILVA CARVALHO
Diretor Comercial responsável pela Área de Ações (a partir de 01.11.2017)SUZANA FAGUNDES RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretora Executiva de Recursos Humanos, Jurídica, Relações Institucionais, Sustentabilidade e Compliance (a partir de 01.11.2017)EDUARDO FARES ZANOTTI
Diretor Comercial responsável pela área de Aços PlanosHENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços LongosJORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços PlanosMARCELO MARINO PENA LUZ
Diretor de Operações Responsável pela Área de Aços Longos (até 02.01.2018)WALDENIR LUCIANO DE SOUZA LIMA
Diretor de Operações responsável pela Área de Aços Longos (a partir de 02.01.2018)SEBASTIÃO COSTA FILHO
Diretor responsável pela Área de Mineração

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
CRC-MG 036748/O-1 - ContadorJOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARLO PANUNZI
Vice-PresidenteGENUÍNO JOSÉ MAGALHÃES CHRISTINO
Conselheiro

Página 11 de 11



**CRESCEMOS
PARA LIDERAR.
ACREDITAMOS
NO FUTURO
DO AÇO.**



ArcelorMittal

Estamos integrando as operações
da Votorantim Siderurgia à ArcelorMittal.

Com essa união, passamos a ser a maior
produtora de aços longos do Brasil.

Essa é a história que escrevemos até aqui.
Esse é o futuro que estamos construindo.

transformando
o amanhã